ANNO LXV — NUMERO 183 — QUINTA-FEIRA 15 DE AGOSTO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 14 de Agosto, ás 10 horas e 55 minutos da manhã.

O Dr. Seabra realisou sua segunda conferencia politica no meio de geral enthusiasmo, que tocou ao delirio.

O conferente foi acompanhado por tres mil pessoas até a casa de sua residencia.

RIO DE JANEIRO, 14 de Agosto, ás 2 horas da tarde.

Foi reconduzido no cargo de 1.º juiz substituto da comarca do Recife, em Pernambuco, o bacharel Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Philomena, na provincia do Piauhy, o bacharel Antonio dos Santos Porto.

— Foram nomeados:

Secretario da presidencia da provincia das Alagôas, o bacharel José Mayrink Pires Nabuco;

Contador da Thesouraria de Fazenda da mesma provincia Antonio Pereira Ramalho;

Contador da Thesouraria de Fazenda do Amazonas, Saturnino Carvalho.

— Foram privados dos postos para que foram nomeados na guarda nacional de Pernambuco, visto não terem solicitado as respectivas patentes:

De coronel commandante superior de Iguarassú, Francisco Jayme Cavalcante Galvão;

De major ajudante de ordens do mesmo commando superior, Mathias Jayme Galvão;

De tenentes-coroneis commandantes do 67.º batalhão, do municipio do Bonito, e do 30.º batalhão de Cabrobó;

De tenente-coronel commandante do batalhão da reserva Mathias Dantas;

De coronel commandante superior do municipio da Victoria, Queiroz Monteiro;

De capitão quartel-mestre do commando superior do municipio de Nazareth, Marques Bacalhão.

— Foram concedidas as honras de conego da Sé de Olinda ao padre Cicero Torres.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 13 de Agosto, á noite.

A Alta-Côrte de Justiça declarou culpado por 206 votos o general Boulanger pelos crimes de trama contra o governo da republica franceza e de attentado contra a segurança do Estado.

O Conde Dillon e Henrique Rochefort foram declarados cumplices do general Boulnnger.

LISBOA, 14 de Agosto.

Consta particularmente que o estado de saúde de S. M. El-Rei D. Luiz é o mesmo, e que em Cintra S. M. ainda não sahio para o passeio.

As eleições para a Camara dos Deputados de Portugal terão lugar no dia 13 de Outubro proximo futuro.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Agosto de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XXIII

O tear á Jacquard

(Continuação)

No momento da execução do desenho, o cylindro anda, e, ao mesmo tempo, todas as agulhas de ferro correspondentes aos fios do barbim são impellidas cada qual por uma pequena mola, e encontram por consequencia o cheiro ou o vão e cdylindro, conforme encontram ou não alguns dos orificios do mesmo. As agulhas que dão no cheiro, param e deixam os fios que prendem, n'uma posição horisontal. As agulhas que dão nos vãos, penetram dentro do cylindro e obrigam as cabeças dos ganchos, que supportam os fios da têa, a apresentar se ás laminas de ferro, que os levantam pelo movimento vertical de baixo para cima, que o tecelão lhes imprime. Portanto os fios são levantados conformemente aos orificios dos cartões que constituem o desenho. E' então que a lançadeira mette fios de trama por entre todos aquelles fios de têa, uns levantados, outros horisontaes, que por elles se entrelaçe e deixa lavrados no estofo os desenhos que se quizerem.

O cylindro perfurado, imaginado por Vaucanson para facilitar o fabrico dos estofos lavrados, era já uma notavel invenção; nelle se acha toda a simplicidade que distinguia o genio daquelle grande machinista. Mas este apparelho tinha um grave inconveniente. O cylindro, que havia de receber todo o desenho que se queria imprimir no estofo, não podia naturalmente exceder certas dimensões.

Não permitia elle, por conseguinte, senão certo numero de golpes de lançadeira, por isso não se podiam formar senão pequenos desenhos, como, por exemplo, flores. Para obter maiores desenhos seria necessario usar de um cylindro de dimensões exorbitantes, e fóra das condições da pratica ou economia.

Jacquard, aperfeiçoando a machina de Vaucanson, teve a idêa admiravel de substituir o cylindro, cujas dimensões são forçosamente circumscriptas, por uma serie de tiras de papel ou cartão, sobre as quaes se traçasse a representação ou traducção do desenho que se queria executar e cujo desenvolvimento consideravel permittiria a compôrem se desenhos de todas as dimensões. Jacquard substitui portanto por uma serie de papelões de superficie quasi illimitada, o cylindro de superficie exigua de que Vaucanson usára.

Sobre o cylindro de Vaucanson, Jacquard fez passar tiras de cartão presas umas ás outras, as quaes vinham interpor-se successivamente entre o cylindro e a parte superior das pequenas varetas de ferro, chamadas agulhas, que sustinham por ganchos os fios da têa.

As tiras de cartão perfuradas, que constituem parte essencial da invenção de Jacquard, não são pois mais do que typos que vão produzir o desenho no estofo. Crivadas de orificios abertos a saca-bocados, são em numero igual aos jactos de lançadeira que a execução do desenho necessita. Todas as tiras de papelão são presas umas as outras, segundo uma ordem invariavel, e notada previamente, sob pena de tudo confundir.

Dobrados uns sobre, outros, são os papelões dispostos em uma caixa, junto do tear, e depois passados por cima do cylindro. Todo o restante do trabalho se executa como acima indicamos a proposito do apparelho de Vaucanson, que foi inteiramente adoptado por Jacquard, pelo que respeita a esta parte do machinismo.

Graças a este admiravel invento de Vaucanson e Jacquard, o tecelão de sedas póde ser senhor da sua machina, em vez de ser por ella dominado. A datar de então, foi supprimido o emprego de puxador de fios em todas as officinas, e as creanças subtrahidas a uma obrigação mortifera.

O invento do immortal tecelão lyonez tem feito prodigios: não é possivel imaginar-se a influencia que tem tido na industria do tecido de toda a sorte de estofos.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foi nomeado juiz de direito de S. Borja, Rio Grande do Sul, o bacharel Felippe Alves de Oliveira.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos de Santa Victoria do Palmar o bacharel José Zeferino da Cunha.

— Foi expedido o seguinte aviso, em 5 do corrente, ao presidente da provincia de Minas Geraes:

« Declaro a V. Exc., afim de fazer constar ao juiz municipal e de orphãos do termo de Mar de Hespanha, que a consulta por elle feita em officio de 27 do mez findo está resolvida pelo aviso n. 114 de 22 de Março pe 187 o qual decidio que a cooperação dos supplentes do juiz municipal no preparo dos processos criminaes só tem lugar no termo onde residir o juiz effectivo, e que nos mais termos a jurisdicção dos juizes municipaes e de orphãos é exercida pelos supplentes com as limitações do decreto n. 276 de 24 de Março de 1843, arts. 6.º e 7.º, que não foram revogados pela lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871. »

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado para fiscalisar a alfandega e thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte e bem assim as despezas feitas com a secca, o Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro.

Pelo Ministerio da fazenda foi dirigido o seguinte aviso, com a data de 3 do corrente mez, ao fiscal do governo junto ao banco agricola do Brazil:

« Em resposta ao seu officio de 31 do mez proximo findo, declaro a V. S.:

« 1.º Que bem interpretou a clausula 1.ª do contracto de 19 do mesmo mez, comprehendendo entre *os titulos da divida publica* que podem ser caucionados para garantia dos emprestimos aos lavradores, os titulos das dividas geral, provincial e municipal;

« 2.º Que tambem podem ser aceitos em caução os titulos de prelação (*debentures*) de companhias garantidas pelo Estado, visto que taes titulos teem preferencia sobre as proprias acções que o referido contracto admitte;

« 3.º Que, desde que o banco não tenha applicado, no prazo de 90 dias, as sommas recebidas no thesouro deverá pagar o juro de 3 % por semestres adiantados, restituindo-se-lhe, todavia, o juro correspondente ao prazo que falte para completar o semestre, caso dê applicação ao dinheiro antes de findo o dito prazo;

« 4.º Finalmente, que o Municipio Neutro deve ser comprehendido na zona em que o banco pode conceder emprestimo, convindo, porém, que haja o preciso criterio para distinguir as propriedades a que se possa dar a denominação de —agricolas. »

— Pelo Ministerio da Fazenda foi expedido o seguinte aviso circular com data de 7 do corrente mez:

Attendendo ao que me representou o fiscal do Banco de Credito Real do Brazil Dr. Honorio Augusto Ribeiro, acerca da conveniencia de adoptar se uma formula de instrucção da proposta e processo dos emprestimos sob hypotheca e penhor agricola mais abreviada do que a costumada nos estabelecimentos bancarios que fazem taes operações, e considerando que a bem da perfeita segurança que é possivel imprimir em taes contractos, bastam, pelo menos na generalidade dos casos occurrentes, os documentos e declarações constantes do incluso elenco que foi organisado pelo dito fiscal e approvado por este ministerio; recommendo a Vmc. que envide os esforços a seu alcance para convencer o estabelecimento bancario sob sua fiscalisação da conveniencia de aceitar o mesmo elenco quanto aos emprestimos que tiverem de ser effectuados nos termos do contracto, que celebrou com o governo imperial, ponderando que o exagero de exigencias, aliás dispensaveis, póde contrariar na pratica os salutares intuitos do governo, ou pelo menos cercear a intensidade do plano de auxilios á lavoura.

Deus guarde a Vmc. — *Visconde de Ouro Preto*. — Sr. fiscal do governo junto a...

ELENCO DOS DOCUMENTOS E DECLARAÇÕES NECESSARIOS PARA INSTRUCÇÃO DA PROPOSTA E PROCESSO DOS EMPRESTIMOS SOB HYPOTHECA E PENHOR AGRICOLA, APPROVADO PELO MINISTERIO DA FAZENDA — I — *Hypotheca* I. Titulo ou titulos pelos quaes o proponente mutuario adquirio a propriedade do immovel ou immoveis, devidamente transcripto no registro de hypothecas da comarca de sua situação (sendo escripturas publicas ou particulares).

Sendo possivel apresentará tambem os titulos de seus ante-possuidores.

A) Quando a propriedade do immovel derivar-se unicamente da diuturnidade da posse pelo tempo necessario para effectuar-se a prescripção adquisitiva (30 annos), o proponente deverá provar, por meio de justificação processada no juizo civel, a qualidade da sua posse, isto é que nunca foi turbada ou interrompida, e nem se funda em titulo precario.

B) Quando a propriedade do immovel se derivar de occupação primaria, sesmaria, ou alguma outra concessão de terrenos devolutos e fôr o caso dependente de titulo de legitimação ou de revalidação, deverá ser este exhibido.

II. Certidão negativa de qualquer acção real ou possessoria sobre o immovel ou immoveis offerecidos em hypothecas, ou rescisoria dos titulos.

Esta certidão deve ser passada pelo distribuidor do termo da *situação* do immovel e tambem do *domicilio* do proponente mutuario, ou pelos escrivães do civel se não houver distribuidor.

III. Quitação passada pela estação fiscal competente quanto ao imposto predial sendo o immovel urbano, e do pagamento do fôro ao senhorio sendo o terreno foreiro, e ainda documento por onde se prove que o senhorio foi autorisado pelo governo a aforar, se o immovel fôr foreiro á corporação de mão morta.

IV. Consentimento expresso do tutor ou curador e alvará da autorisação do juiz de orphãos, se o immovel pertencer, parcial ou integralmente a orphão ou interdicto.

V. Titulo legal de medição de terras, havendo.

N. B. Basta a medição amigavel com approvação de todos os confrontantes e homologada por sentença.

Entretanto, a hypotheca póde ser contrahida antes da obtenção do titulo legal de medição, uma vez que, pelos titulos de propriedade, vistoria dos avaliadores e informação colligida dos confrontantes e vizinhos, possam ser discriminados ou reconhecidos com precisão os limites da propriedade rural. Mas neste caso o mutuario fica constituido na obrigação de, em prazo razoavel, que lhe será marcado, promover á medição e apresental-a ao banco mutuante.

VI. Declaração assignada pelo proponente mutuario de seu estado civil, a saber: se é ou foi casado quantas vezes e qual o regimen do casamento, no caso de ser fallecido algum dos conjuges, certidão de haver dado partilha.

Idem de estarem ou não os seus bens sujeitos a quaesquer responsabilidades por hypothecas legaes.

A declaração relativa ao casamento deve ser assignada por ambos os conjuges, caso existam ambos, e acompanhada do contracto antenupcial, se houver.

VII. Depois de feita a inscripção da hypotheca, certidão da integra do registro, afim de, pela mesma, se verificar se está em devida fórma, e outrosim certidão em relatorio, passada pelo official do registro, *de ficar a hypotheca inscripta em primeiro lugar e sem concurrencia de outras hypothecas de toda e qualquer especie, nem de transcripção de onus reaes, nem da de alienação do immovel hypothecado.*

N. B.—Se o *domicilio* do mutuario não fôr na mesma comarca da *situação* do immovel hypothecado, deverá tambem exhibir certidão negativa da inscripção de quaesquer responsabilidades por hypothecas legaes passada pelo official do registro de hypothecas da comarca do *domicilio*.

II. *Penhor agricola*—I. Titulo de propriedade do immovel devidamente transcripto no registro de hypothecas (sendo escriptura publica ou particular).

Não sendo proponente mutuario o proprio dono da terra, porém arrendatario, colono ou pessoa autorisada para cultival-a, deve ser exhibido o contracto que houver, acompanhado do consentimento expresso do proprietario do immovel para a celebração do contracto de penhor agricola.

II. Consentimento formal do credor, se o immovel estiver gravado por hypotheca e o penhor fôr constituido em bens ou cousas sujeitas ao vinculo hypothecario.

III. Certidão negativa de penhora, sequestro ou arresto, passada pelo distribuidor do termo da *situação* do immovel e tambem de *domicilio* do proponente mutuario, ou pelos escrivães do civel e execuções, se não houver distribuidor.

IV. Depois de inscripto o penhor, certidão, em relatorio, passada pelo official do registro de hypothecas, *de ficar a inscripção em primeiro lugar sem concurrencia.*

N. B.—A inscripção das escripturas de penhor agricola deve ser feita no livro n. 6, destinado, pelo art. 13 do regulamento n. 3.453 de 26 de Abril de 1865, para a transcripção do penhor de escravos, collocando-se na casa dos nomes e caracteristicos destes a declaração do objecto do penhor agricola.

Esta deliberação, approvada pelo aviso circular do Ministerio da Justiça n. 44 de 30 de Junho de 1886, é de duração provisoria, emquanto não estiverem findos os livros supraalludidos, que dest'arte são aproveitados.

Ministerio da Agricultura

Foi exonerado o engenheiro Guilhermino Tavares de Medeiros Junior de ajudante do director das obras de conservação dos portos de Pernambuco, sendo removido para esse lugar o conductor de 1ª classe da estrada de ferro de Bagé a Uruguayana, engenheiro civil Affonso Henrique de Souza Gomes.

Ministerio da Guerra

Foram demittidos dos cargos que exerciam na escola militar da provincia do Rio Grande do Sul os capitães: do corpo de engenheiros Francisco Alberto Guillon, do estado maior de 1ª classe Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva e do 4º batalhão de artilharia João Candido Jacques, os quaes deverão recolher-se sem perda de tempo aos seus corpos.

O governo imperial approvou todas as deliberações tomadas pela presidencia daquella provincia a respeito dos ultimos actos de insubordinações praticados naquelle estabelecimento militar.

Forão transferidos: para o 6º regimento de cavallaria, o tenente do corpo de transporte João de Almeida Santos Velho e daquelle regimento para este corpo, o tenente Bellarmino de Souza Franco; para o 9º batalhão de infantaria, o alferes do [illegible] da mesma arma Julio Cesar Gomes da Silva, e aquelle para este batalhão, o alferes Manoel das Neves.

Concedeu-se troca de corpos entre si aos 2º tenentes Antonio Francisco Carneiro Monteiro e Jeronymo Villela Tavares, este do 2º batalhão de engenheiros e aquelle do 1º de artilharia.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1,005—Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de Agosto de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' [illegible], José Pereira de Vasconcellos e José Francisco Pereira, vindos do termo de Goyanna como sentenciados; Francisco Soares Pereira e José Bomfim dos Santos, vindos do termo de Limoeiro, este como sentenciado e aquelle como desertor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Carlos Borromeu Bispo Cardeal e Olindina Maria do Nascimento e Silva, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Vicente Ferreira de Britto e Antonio Nicoláo da Luz, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Lucilio Quintino dos Santos, por embriaguez e disturbio.

Communicou-me o Dr. delegado do 2º districto da capital, que hontem, pela manhã, appareceu boiando no rio Capibaribe, na altura da ponte de Uchôa, o cadaver de um homem de côr parda representando 20 annos de idade, pouco mais ou menos, discalço e trajando camisa de algodão de listras azues e brancas e calça de brim escuro um tanto desbotado.

Retirado d'agua por trabalhadores do sitio do Sr. José João de Amorim, foi por ordem do subdelegado do 1º districto da Graça depositado na igreja matriz desta freguezia.

Alli comparecendo immediatamente o referido Dr. delegado do 2º districto, acompanhado dos Drs. Gama Lobo e José Felix, afim de proceder á necessaria vistoria, deu esta em resultado verificar se ter sido a morte provemente de asphixia por submersão.

Não houve quem reconhecesse o morto, mas pareceu a algumas pessoas ser elle um cégo que costumava estacionar junto a ponte da Boa-Vista.

Isto combina com a communicação que me fez ante-hontem o commandante geral da guarda civica e constante da parte diaria da mesma data.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

EXTERIOR

Noticias do Pacifico e Rio da Prata

Pelo paquete *Galicia* tivemos as seguintes:

Pacifico

Foi publicado na côrte este telegramma:

Valparaiso, 6 de Agosto

O professor Sarratea Pinto foi nomeado consul em Buenos-Ayres.

A camara dos deputados rejeitou o projecto autorisando a canalisação do rio Mapocho.

Corre o boato de crise ministerial.

Rio da Prata

Datas até 29 de Julho de Buenos-Ayres, e 31 de Montevidéo:

O periodico *La Democracia* affirma positivamente que a volta ao Paraguay do representante diplomatico da Bolivia Dr. Carlos Pinilla tem por objecto pedir a approvação do tratado Aceval-Tamayo, já approvado pelos poderes publicos de sua patria.

A camara dos deputados ao congresso da Republica Argentina continuava a discutir os projectos financeiros propostos pelo ministro da fazenda Varela.

Por decreto do poder executivo foram reconduzidos por cinco annos o presidente e os quatro vogaes que constituem o conselho nacional de educação.

Falleceu o octogenario Gregorio Lezama, capitalista argentino, que deixou uma fortuna superior a 20.000.000 pesos.

O senado de La Plata, depois de porfiada discussão, approvou o projecto de lei de alienação das vias-ferreas da provincia, por 15 votos contra 6.

Referindo-se á descoberta de uma conspiração contra os poderes publicos da Republica Oriental, diz *El Sigio*, de Montevidéo:

« Não attribuimos importancia politica á conjuração que acaba de ser descoberta. Só na cabeça de algum insensato pode abrigar-se esse meio estupido de alterar a evolução que o paiz iniciou sob o governo do general Tajes.

« Estamos em completa paz, o paiz começa a sahir da sua prostração, as forças economicas e industriaes toma vôo, a fazenda se regularisa, os direitos do cidadão são respeitados, a opinião publica encontra certo éco nos conselhos do governo, o poder fiscalisador da camara resurge de um somno que parecia eterno e contém e corrige as demasias e erros do executivo.

« Como pode, na presença destes progressos, entrar no programma de um partido, ou sequer de um grupo de cidadãos, o proposito de attentar contra a vida do general Tajes e trazer de novo o cahos e a anormalidade do paiz?

« A conjuração deve ser obra exclusiva de alguma cabeça desequilibrada, dessas que emigraram do paiz ha annos quando governava Santos ou Latorre e que por um estranho anachronismo imaginam que os Orientaes vivem ainda com o punhal ao peito como nos bons tempos da mashorca, e que a opinião receberia com benevolencia a repetição da façanha de Ortiz!

« A condemnação unanime que tem tido a tentativa felizmente abortada basta para que ninguem tenha o direito de arrojar sombras sobre nenhum dos partidos ou grupos em que se acha dividido o paiz e evidenciar que só se trata, como dissemos, de um facto isolado, sem importancia politica, que a justiça criminal se encarregará de castigar com rigor inexoravel. »

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 6 de Agosto

Os vapores *Aurora* e *Lujan* abalroaram perto do Rosario; o primeiro desses vapores foi a pique e o segundo soffreu algumas avarias. A tripolação e os passageiros salvaram-se em botes, perecendo apenas tres.

Continúa a parede dos marinheiros do porto.

Montevidéo, 6 de Agosto

Houve um assalto no Club de Esgrima, entre argentinos e orientaes.

Continuam as prisões de pessoas envolvidas na conspiração.

Buenos-Ayres, 7 de Agosto

A sociedade de Agricultura do Chile é contraria ao tratado de commercio com a Republica Argentina, por ter receio de que augmente a importação desta ultima republica.

Continúa ainda a parede dos marinheiros.

Falleceu o conhecido capitalista hespanhol Cibils, possuidor de uma das maiores fortunas da Republica Oriental.

Montevidéo, 7 de Agosto

Melhorou sensivelmente o estado de saude do presidente do senado.

No assalto havido no Club de Esgrima venceram os amadores argentinos.

O Banco do Uruguay emittio titulos no valor de quatro milhões de pesos.

Buenos-Ayres, 8 de Agosto

Continuam a fazer parede os marinheiros do porto.

A camara dos deputados approvou o augmento de sessenta milhões de pesos na emissão do Banco Hypothecario.

Montevidéo, 8 de Agosto

Os amadores que tomaram parte no assalto do club de esgrima deram um banquete.

Não foi permittido o desembarque dos turcos que se acham a bordo do paquete *Bearn*, chegado a este porto.

INTERIOR

Noticias do sul do Imperio

Pelo paquete *Galicia*, entrado hontem do sul, recebemos as seguintes noticias:

Matto-Grosso

Escreveram ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Continúa excellente o estado sanitario das tropas. Relativamente tem sido muito reduzido o numero de casos graves e os obitos occorridos desde a chegada das tropas a Corumbá, em proporção muito favoravel.

« A 17 de Junho falleceu repentinamente de uma congestão pulmonar, o conego José Correia Dias de Moura, chefe do corpo ecclesiastico annexo ás forças expedicionarias.

« Este sacerdote, pelo seu genio alegre e despido de hypocrisias, era geralmente bemquisto e sua morte foi por todos sentida.

« Ao seu enterramento assistiram o general Deodoro e todos os officiaes da guarnição, além de outras pessoas gradas da localidade.

« Em uma das ultimas noites de Junho, algumas praças do 1º batalhão de infantaria, atacaram outros do 19º da mesma arma, junto ao acampamento deste, promovendo desordens que, felizmente atalhada em tempo, só deu em resultado alguns ferimentos leves.

« Este acontecimento causou, em geral, má impressão por interromper a ordem, calma e socego com que, até então se haviam mantido as tropas na cidade de Corumbá.

« Com o fim de evitar as consequencias que pudessem decorrer desse facto, se por acaso a questão declinasse para o terreno de extremado espirito de corpo, o general Deodoro tomou as providencias que julgou necessarias no momento, as quaes, é de esperar, produziram o effeito que teve em vista.

« Com o ultimo paquete chegou a Matto-Grosso a noticia da queda da situação politica e o boato com visus de certeza da retirada das forças expedicionarias.

« A retirada das forças não é medida bem aceita nesta ditosa provincia.

« Sobre tudo, a retirada da commissão de engenharia e a consequente suspensão dos trabalhos a seu cargo pode-se considerar incalculavel prejuizo, pois além de crear graves embaraços para futuros trabalhos de identicas commissões, inutilisa enorme quantidade de serviço feito por não ser mais possivel concluil-os, antes da epocha da cheia, que os destruirá completamente. A descontinuidade administrativa tem sido, infelizmente, uma das principaes causas do nosso atrazo ».

S. Paulo

Datas até 8 de Agosto.

A's 7 horas da noite de 6, na ladeira João Alfredo, na capital, uma praça de linha embriagada, ao ser advertida por um urbano, que devia recolher-se ao respectivo quartel, lançou-se sobre elle e depois de desarmal-o contundio-o.

Fugindo o urbano para evitar conflicto, a praça enfureceu se contra um inoffensivo carroceiro que passava, e bradindo uma navalha fez-lhe um gravissimo ferimento no ventre.

A victima foi conduzida á estação central onde foi medicada, em estado desesperador.

— A variola está grassando epidemicamente em S. João do Rio Claro.

Ainda sobre a mesma molestia escreveram de Itú ao *Federalista* da capital:

« Julgava-se já esta cidade livre do maldito flagello da variola, quando dous casos novos acabam de manifestar se.

« E' de suppor porem, que em vista do zelo, dedicação e intelligencia do presidente da camara, José Feliciano Mendes, não consiga o mal estender-se.

« O collegio S. Luiz horrivelmente flagellado por occasião da epidemia do anno passado, acaba de tomar serias providencias, preparando uma casa distante do estabelecimento, com todas as condições hygienicas, para o caso do apparecimento do mal, e evitando todo o contacto com pessoas de fóra ».

— Na freguezia do Sapé, em Jahú, um individuo que andava a caçar cotias, parou e encostou a espingarda ao tronco de uma arvore.

Surgindo repentinamente a almejada caça, passou a mão a arma, mas fel-o tão desastradamente que ella disparou, indo os projectis cravar-se-lhe no queixo matando-o instantaneamente.

— Lemos no *Diario de Santos*:

« Pela primeira vez, depois do commando do capitão de fragata Wandenkolk o capitão do porto, que o é tambem dos aprendizes, leu, perante a companhia em forma, com as armas perfiladas, calados os refles, estando todos descobertos precedido do toque de commando, dada a voz de —*sentido!*— o regulamento que contém os artigos de guerra da armada para manter a disciplina e a subordinação da armada imperial.

Do *Correio Paulistano* extrahimos as seguintes noticias.

« Ante-hontem, em Campinas, pelas 10 horas da noite, approximadamente, dirigindo-se o preto septuagenario Verissimo, acompanhado de sua mulher e de um filho, para uma das fazendas do Sr. Barão de Itapura, foi aggredido na estrada, adiante de Santa Cruz (prolongamento da rua da Ponte) por um grupo de oito ou dez italianos que sahiam da venda de Henrique, tambem italiano.

« Depois de espancarem brutalmente o pobre velho e de o haverem prostrado ao chão dispararam lhe tres tiros no peito e um na nuca.

« Acudindo o filho de Verissimo, recebeu um tiro que lhe atravessou a manga do paletó, não o ferindo felizmente.

« Verissimo, mortalmente ferido, arrastou se até junto da venda de Henrique Aubruck, onde encontrou a autoridade.

Consta que os italianos haviam provocado a mulher de Verissimo e que este dissera á quella:

Anda mais ligeiro!

Tanto bastou para que os sicarios commettessem tão barbaro crime.

A força que compareceu ao lugar do delicto era diminuta, e por isso não pôde effectuar a prisão de tantos bandidos.

— Segunda-feira, em Campinas, na rua Saldanha Marinho, por volta da meia noite, Miguel Santorum, travando-se de razões com Francisco Faccini e Nicoláo Faccini, recebeu deste uma bofetada, repellindo a aggressão com dous tiros, um dos quaes feriu Nicoláo no lado esquerdo do pescoço.

Nicoláo póde ainda retirar-se do lugar onde se travou o conflicto e que era a casa do aggressor, vindo a fallecer na madrugada de hontem em sua propria residencia.

O facto criminoso attrahio ao lugar algumas praças que fizeram cerco á casa de Santorum.

Apparecendo a força publica, foi esta encontrar o criminoso escondido na *privada* da casa do Dr. Moraes Salles, onde se tinha refugiado, sendo recolhido á cadeia.

Allegou em sua defesa ter recebido uma bofetada da victima, o que impellio-o a commetter o facto por que o accusam.

Ante-hontem foram inquiridas tres testemunhas.

— Foi publicado na côrte este telegramma:

S. Paulo, 8 de Agosto

No dia 6 cahio de um andaime das obras do monumento do Ypiranga, da altura de 15 metros, o mestre de obras Babride Pergola, que, soccorrido e conduzido á sua casa, falleceu hoje ás 4 horas, sendo o caixão carregado á mão desde o Ypiranga até ao cemiterio por todos operarios do monumento e engenheiros Drs. Bezzi e Pucci.

Em S. Carlos do Pinhal cahio geada a 6, prejudicando o café.

O Sr. Hammond, superintendente da Companhia Paulista, consta, pedio sua exoneração, para ir tomar conta da Companhia do Rio Claro, e para o substituir, consta, a directoria paulista vai nomear o engenheiro Dr. Torres Neves, ex-chefe da estrada de ferro do Rio Grande do Sul.

E' esperado aqui amanhã o Barão do Alto-Mearim.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de Agosto:

O resultado conhecido da eleição senatorial era este:

1	Conselheiro Eduardo de Andrade Pinto	6823
2	Dr. Adolpho Bezerra de Menezes	6116
3	Dr. Manoel Rodrigues Peixoto	5647
	Conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves	5180
	Conselheiro Antonio da Rocha Fernandes Leão	4492
	Conselheiro Carlos Frederico Castrioto	4466
	Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho	2061
	Domingos Theodoro de Azevedo	1833
	Augusto de Souza Brandão (Barão de Cantagallo)	1608
	Conselheiro Domingos de Andrade Figueira	1531
	Visconde de Jary	122

Faltam 4 collegios.

— Por decreto de 3 do corrente foi concedido á *Alagôas Railway Company* privilegio para construcção, uso e goso de um ramal que, partindo da sua linha actualmente em trafego, vá terminar na extincta colonia militar da Leopoldina, depois de atravessar os valles Mirim, Jetituba, Santo Antonio Grande, Camaragibe, Manguaba e Jacuipe. Uma vez approvados os estudos definitivos, e fixado o capital, entender-se-ha concedida, na fórma da lei de 24 de Novembro ultimo, a garantia do juro de 6 % sobre o mesmo capital, que em caso nenhum poderá exceder de 30:000$ por kilometro.

Foi declarado que para todos os effeitos da garantia o capital e os juros são e serão sempre contados em moeda nacional sem referencia a qualquer outro padrão monetario.

— Escreveram de Uberaba ao *Jornal do Commercio*:

« Só a 31 de Julho aqui chegou o material telegraphico, sahido da côrte a 13 do passado, e a 2 do corrente começou-se a entender o fio na direcção de Monte-Alegre.

O novo chefe o tenente-coronel Ewerton Quadros, aqui chegado a 17, teve de demorar-se para providenciar sobre o começo dessa parte do trabalho, fazendo seguir a 19 para o porto de Santa Rita do Parahyba o major Gomes Carneiro, ajudante da commissão, e capitão Francisco Felix de Araujo, commandante do contingente em serviço na mesma.

Os trabalhos de abertura de picada, balisamento e fincamento de postes acham-se a dous kilometros do porto de Santa Rita, n'uma extensão de cerca de 2390; e os da exploração até a capital de Goyaz já foram feitos pelos capitães Durão e tenente Graccho Pinto.

O fio que se começou a estender, alcança o porto de Santa Rita, mais ou menos o quarto da linha a construir-se.

O tenente Rego Barros e o inspector Kleine ficaram com a incumbencia de estender o fio.

Na noite de 7 para 8 de Julho deu-se um facto grave no acampamento de Santa Rita, sobre o qual se está procedendo conforme a lei.

Quatro soldados se combinaram para atacar, á noite, o abarracamento dos officiaes, assassinal-os, apossar-se do cofre do pagador e desertar. Presentidos fugiram, e sendo perseguidos, resistiram, ficando um delles morto e os outros presos. Depois de rigorosa syndicancia, o chefe da commissão mandou-os submetter a conselho de investigação, afim de seguirem para a côrte á disposição do Sr. ajudante-general.

Foi nessa luta que o inspector tenente Antonio Rosas, tão conhecido por seu excessivo amor ao serviço, contundio se, provindo disso uma erysipela que o ia matando, se não fosse accudido a tempo.

Reina agora a calma nos dous acampamentos, e o estado sanitario é satisfactorio.

Falleceram em Julho 4 praças, uma na luta a que me referi, uma de beriberi, uma de accesso pernicioso, e outra victima de sua imprudencia, collocando se sob um poste que tombava. »

Bahia

Datas até 12 de Agosto:

No dia 10 foi encerrada a sessão da Assembléa Provincial com as formalidades do estylo.

— Lemos no *Jornal de Noticias* de 6:

« A's 7 horas da manhã de 4 do corrente, foi visto a correr pelas ruas da cidade baixa um preto africano, que denotava estar soffrendo das faculdades mentaes.

« Acompanhava-o uma preta á certa distancia procurando detel-o como para evitar a realisação de algum triste plano.

« Com effeito, ao chegar a um dos predios da rua Conselheiro Dantas, o de n. 27, cujos fundos dão para a ponte da Companhia Bahiana, o africano subio rapidamente diversos lances de escada e alcançando a janella do terceiro andar d'ahi precipitou se para o cáes, mallogrando os esforços da preta, que tentara segural-o pelas vestes.

« O infeliz suicida cahio primeiro sobre os fios telephonicos, indo em seguida arrojar-se á esplanada, morrendo instantaneamente.

« O cadaver foi encontrado em uma grande poça de sangue, com o craneo partido e alguns membros fracturados.

« O suicida chamava se Damião e era maior de 60 annos de idade.

« Segundo a vulgar expressão da feitiçaria, e que fôra ouvida em mais de uma bocca, ao africano Damião tinha lhe subido o *santo* á cabeça. »

Noticias do norte

O paquete nacional *Maranhão* foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 1º de Agosto.

— Eram candidatos á eleição geral: pelo 1º districto os Srs. Drs. Torquato Xavier Monteiro Tapajoz e Antonio dos Passos Miranda, conservadores, e Barão do Ladario liberal; pelo 2º, os Srs. João Francisco Soares Filho, republicano e Dr. José Paranaguá, liberal.

MUTILADO

— Fôra nomeado chefe de policia [illegible] desta provincia, o Sr. Dr. Amancio Gonçalves dos Santos, juiz de direito da comarca do Rio Negro.

O Sr. Dr. Floresta Bastos, obtivera dispensa desse cargo por ter de seguir brevemente para Pará.

— Realisara-se a 28 do passado, no Eden Theatro, um espectaculo promovido pela colonia maranhense residente nesta capital, a favor da viuva e filhos de Tobias Barreto.

A primeira parte constou do Dr. Machado de Aguiar, que produzio um brilhante improviso tratando com vantagem da vida de Tobias Barreto e de suas glorias, justamente conquistadas no mundo litterario, recitando em seguida um discurso o Dr. José Matheus, secretario do governo, e uma poesia o Sr. Pedro de Mello.

A segunda parte constou de diversas comedias, em que tomaram parte os artistas Candido de Mendonça, Augusto Cezar e o Sr. A. dos Passos, que generosamente se prestou a auxiliar a commissão nessa sympathica festa.

Pela primeira vez representou-se a comedia intitulada *A Anquinha*, original do estimado Sr. Gentil Baptista Pereira.

Coube o desempenho ao Sr. A. dos Passos, que trabalhou regularmente.

Finda a representação foi o Sr. Gentil chamado á scena e saudado pela platéa, dirigindo nessa occasião o Dr. José Matheus, palavras de animação ao estudioso moço.

A concurrencia foi regular.

Durante os intervallos tocou a banda marcial do Sr. Monte.

A edição do *Commercio do Amazonas* em homenagem a Tobias Barreto, foi vendida á porta do theatro como previamente se annunciara, sendo o seu producto para a familia do illustre brazileiro.

Encarregaram-se da venda, as jovens Guilhermina Raposo, Sophia Ribeiro e Palmyra Ribeiro, que obtiveram em suas salvas as seguintes importancias:

D. Guilhermina Raposo	49$350
D. Sophia Ribeiro	52$000
D. Palmyra Ribeiro	49$000
	150$350

Esta importancia foi recebida no theatro pelo Sr. Ivo de Vilhena.

O capitão Sisnando Baptista, enviou dez mil réis, por um numero da edicção especial.

— Do Rio Negro chegara a Manáos o rebocador *Ajuricaba*, trazendo 51,955 kilos de piassaba em rama.

Devido somente á iniciativa dos commerciantes Araujo Rozas & Irmão, que fazem uma viagem mensal áquelle rio, nesse barco, por sua conta, gosam os habitantes delle de mais esse importante melhoramento.

Falleceram na capital: a 21 o negociante portuguez Fortunato dos Santos Pinto; a 23 o negociante do Rio Negro Manoel José de Faria; a 24 o ex-negociante José Joaquim Ribeiro do Couto e a 30, em avançada idade, D. Anna Joaquina Salgado.

Pará

Datas até 4 de Agosto.

— A presidencia da provincia acaba de convocar uma sessão extraordinaria da Assembléa Provincial.

A sessão durará 15 dias, a contar de 15 de Setembro proximo, e tem por fim especial votar o orçamento para o cadente exercicio.

— Já está collocada sobre o respectivo pedestal a estatua do Dr. Malcher.

Os trabalhos continuam com actividade na praça Visconde do Rio Branco, para que a inauguração se verifique hoje, 15

Já começar o serviço de limpesa, nivelamento e decoração da mesma praça.

— Sob o titulo *Um mimo artistico*, lemos o seguinte na *Provincia do Pará* de 30 do passado:

« Foi-nos mostrado um trabalho typographico, que é um bello mimo artistico, sobremodo perfeito e desafiador de encomios.

« E' o segundo dos dous unicos exemplares do admiravel album que a excellente typographia dos Srs. Tavares Cardoso & C., desta cidade, offereceu ao Sr. Conde d'Eu, por occasião de sua partida para o sul.

« Consta o album, além da bellissima capa de pellucia cramesi, em relevo, com as armas de S. A. em seda de sete paginas de papel superior, contendo a seguinte materia, cuidadosamente encerrada em variadissimas cercaduras, allegorias e illuminarias muito curiosas, ostentando o mais aprimorado gosto na disposição das chapas e na escolha das tintas.

« Na primeira, em lettras de ouro, uma dedicatoria a S. A., em circulo, occupando o centro da pagina; a segunda encerra uma quadra de Theophilo Braga; na terceira lê-se o monumental soneto *Alma minha*, de Camões; a quarta contém a sentidissima poesia de Gonçalves Crespo, que começa: *Para alguem sou o lyrio entre os abrolhos.*

« Nas tres ultimas notam-se a fabula de La fontaine, *La mort et le bucheron*, um excerpto do poema *Os escravos*, de Castro Alves e o registro das magnificas officinas onde foram executados aquelles modelos de typographia.

« O trabalho de que tratamos é mais uma affirmação da excellencia do material e do pessoal de que dispõem os estimaveis Srs. Tavares Cardoso & C. »

— Sob o titulo—*Chuva torrencial*,—encontrámos na mesma folha de 1º do corrente a seguinte noticia:

« Depois de alguns annos, sobre esta cidade não desabava um aguaceiro tão forte como o que presenceámos ante-hontem á noite. Desde ás 4 horas da tarde, grossos nymbus começaram a accumular-se para o norte; batidos pela viração, que ameaçava tornar-se ventania, foram estendendo-se e engrossando cada vez mais; ás 7 horas, relampagos fulgiam successivos, ao tempo em que um chovisco debil cahia sobre a capital.

« Quinze minutos depois, a borrasca principiava com impeto; os bonds que já haviam encetado a marcha descarrilhavam a todo o momento, sendo impossivel aos passageiros o estar no interior delles, tal era a violencia com que o furacão açoitava as sanefas que, por sua vez, pezadas de agua, eram impellidas sobre os bancos.

« Os que chegavam aos pontos estacionarios das linhas paravam até que a tormenta houvesse declinado.

« D'um dos da Companhia Urbana, que sahira dos trilhos na curva da travessa Quinze de Agosto para a rua das Flôres e que, pela primeira linha, encaminhava-se a Nazareth, quasi todos os passageiros foram obrigados a desembarcar em frente ao Café Chic devido a ser impossivel a permanencia no vehiculo.

« Insufficientes para dar escoamento ás aguas, que pelas calhas corriam céleres, os syphões deixavam n'as passar e ir tomar leito nos terrenos mais baixos, do que resultou ficar inundado o angulo oriental da praça Pedro II, esquina da estrada de Nazareth, em consequencia da accumulação do enxurro provindo da travessa do Dr. Moraes, da mesma estrada e da propria praça.

« De minuto a minuto, os relampagos succediamse n'uma ampla fulguração rapida, illuminando toda a plenitude do vacuo pesadamente plumbeo; a ventania apagava os combustores, sacudia furiosa as portas e janellas dos predios.

« Agitadas, as arvores ramalhavam vergando os troncos fortes; uma das que orlam a estrada de Jeronymo, proximo á travessa Dous de Dezembro, cahio, arrancada pela raiz.

« Admira que não houvesse garrado nenhum dos navios ancorados no Guajará, visto como o temporal não podia ser mais forte. »

— As repartições fiscaes renderam em Julho:

Alfandega	574:812$976
No mesmo mez de 1888	782:822$211
Recebedoria Provincial	138:599$509
No mesmo mez de 1888	180:339$562

Maranhão

Datas até 7 de Agosto:

Chegára a 2 no paquete *Alliança* o Exm. Sr. Dr. Pedro da Cunha Beltrão, presidente da provincia.

S. Exc. veio de bordo no vapor *Alcantara* e saltou á 1 hora e meia da tarde.

Na rampa de palacio lhe foram feitas as continencias do estylo por uma guarda de honra do 5º batalhão de infantaria.

Tocaram nessa occasião as bandas de musica do mesmo batalhão e dos educandos artifices. Hospedou-o o Exm. Sr. Barão de Grajahú, 1º vice-presidente da provincia, em exercicio.

No dia seguinte a 1 hora da tarde, perante a camara municipal, reunida em sessão extraordinaria, prestou juramento do cargo de presidente desta provincia.

Em seguida dirigio-se a igreja cathedral para assistir o *Te-Deum* do estylo, findo o qual voltou a palacio onde assumio a administração da provincia.

Uma guarda de honra do 5º batalhão de infantaria fez as continencias devidas.

Assumio no mesmo dia o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia o Dr. Benjamim Aristides Ferreira Bandeira.

— O Exm. Sr. Dr. Bruno Jansen Pereira, que se achava interinamente no referido cargo, reassumio o exercicio da vara de orphãos e ausentes da capital.

— A bordo do paquete brasileiro *Manáos*, regressou a 27 de sua excursão ao norte o illustre consorte da sereníssima e gloriosa Princeza Imperial.

A commissão nomeada pela presidencia da provincia acompanhada de representantes do funccionalismo publico, dirigio-se para o paquete a bordo do vapor *Mearim* que se achava vistosamente embandeirado.

Antes de vir para o ancoradouro o *Mearim* singrou pelo rio Bacanga acima.

Ao desembarcar na rampa de palacio S. A. foi recebido por enthusiasticas acclamações do povo ahi reunido que o cobrio de flores e perfumes.

Uma guarda de honra do 5º batalhão fez a continencia do estylo, ao passar S. A. em direcção a palacio, onde pouco se demorou, seguindo para a alfandega e companhia de aprendizes marinheiros.

Ao meio dia voltou a Palacio, onde foi-lhe servido um opiparo almoço, no qual lhe foram erguidos brindes congratulatorios, por S. Exc. o Sr. Barão de Grajahú, vice-presidente da provincia e Dr. Bruno Jansen, chefe de policia interino.

Sua Alteza agradeceu as manifestações, que lhe foram feitas.

Terminou o almoço com o brinde de honra á Sua Magestade o Imperador, erguido por S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

S. A. visitou outros lugares e estabelecimentos seguindo depois para o Ceará, conforme já se noticiou por telegrammas.

Por occasião do embarque, foi entregue ao Dr. secretario do governo pelos Srs. Geraldo Sebastião da Cruz & Irmão um rico e mimoso par de rosetas, esmerado e finissimo trabalho de sua officina, destinado á Sua Alteza a Princeza Imperial, D. Izabel a Redemptora, em homenagem ao seu anniversario natalicio.

Sua Alteza, o Sr. Conde, ao receber das mãos do Dr. secretario a importante offerta chamou a sua presença os distinctos artistas e, estreitando-os em seus braços, agradeceu em tocantes phrases a elevada affeição dos maranhenses á sua excelsa consorte.

A roseta tinha o nome de Sua Alteza gravado em ouro e representava duas coroas brazileiras

Noticiou o *Diario* que se apresenta candidato a deputação geral pelo 2º districto o Revm. padre Luzitano Barreto, vigario da cidade de Alcantara.

Piauhy

Datas até 17 de Julho.

Dessa provincia são as noticias destituidas de interesse.

A reacção partidaria, porém, é que não cansa, sendo a derrubada crescida.

E' candidato pelo partido conservador á deputação geral pelo 3º districto, o Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, ex-juiz municipal do termo de S. Bento dos Perizes n'esta provincia.

Ceará

Datas até 10 do corrente.

A assembléa provincial que trabalhava, no intuito de dar as leis de meios, de que ha dous annos tem estado privada a provincia, resolveu fazer duas sessões por dia, para chegar a realisação daquelle intuito.

S. A. o Sr. Conde d'Eu que chegara no dia 2 do corrente, durante sua estada alli fez differentes excursões a varios pontos.

Visitou as obras do grande açude de irrigações no Quixadá, Colonia Christina e Baturité, onde foi recebido gentilmente pela população e servio-se de um delicado almoço.

O diocesano celebrou na cathedral um *Te-Deum* solemne em acção de graças pela feliz viagem de S. A. que assistio no dia 9 a missa que a mesa regedora da Santa Casa de Misericordia mandara celebrar pelo insuccesso de attentado contra S. M. o Imperador.

Após esse acto religioso, em sessão extraordinaria daquella meza, houve lugar a inauguração dos trabalhos da *Enfermaria Princeza Izabel*, cuja lembrança foi muito applaudida por S. A., a quem as orphãs asyladas fizeram alguns presentes de productos dos seus trabalhos manuaes.

Realisou-se igualmente o lançamento da pedra inaugural.

S. A. retirou-se da provincia, embarcando por obra das 11 horas do dia 10, com todas as demonstrações de consideração pessoal e de devoção ás instituições que nos regem.

Chegaram á capital o Dr. Antonio Ferreira de Souza Pitanga, juiz de direito da 2ª vara; e o Sr. João Zeferino Rangel de S. Paio, membro da commissão encarregada de examinar a Thesouraria de Fazenda e a Alfandega da provincia, bem como de auxiliar o serviço de contas de soccorros publicos.

O *Libertador* argue fortemente, em artigo sob titulo de —administração e secca—ao Sr. senador Avila, presidente da provincia, concluindo-o por accentuar, que não tem elle noções claras da questão que se propoz resolver, nem intuição do caminho a seguir, sendo quanto á praticas administrativas de uma inapta verdadeiramente admiravel.

São candidatos a deputação geral pelo grupo conservador Aquiraz os Srs.:

1º districto—Torres Portugal.
2º « Assis Bezerra
3º « Gomes Parente.
4º « Barão de Aquiraz.
5º « F. Fernandes.
6º « Leandro Bezerra.
7º « Ildefonso Lima.
8º « Padre Graça.

Tinha chegado no porto da capital a barca norueguense *17 May*, com carregamento de materiaes para o prolongamento da estrada de ferro de Baturité.

O Sr. barão de Canindé renunciou a sua candidatura pelo 3º districto eleitoral da provincia.

Falleceu no dia 6 á noite, no Aracaty, o Sr. Clemente Busson, antigo commerciante naquella cidade.

Morreu quasi repentinamente, em consequencia de uma perturbação gastrica.

Igualmente falleceu na cidade do Icó, a Sra. D. Idalina Pinto Nogueira, esposa do tenente coronel José Pinto Nogueira e cunhada do Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioli.

No mez de Julho ultimo as repartições de arrecadação realisaram as seguintes receitas:

Alfandega	120:749$091
Secção de arrecadação	28:794$660
Correio	2:787$980

Rio-Grande do Norte

Datas até 13 do corrente.

Deixou de ser sanccionado o orçamento provincial, e a respeito diz a *Gazeta do Natal*:

O Exm. Sr. Fausto Barreto, presidente da provincia, acaba de devolver o orçamento provincial, votado ainda ha pouco por seus proprios correligionarios, quando em opposição sendo agora approvada unanimemente a respectiva redacção.

E, os liberaes que ainda hontem faziam d'esse orçamento cavallo de batalha, já não estremecem pela sorte das instituições, vendo-as assim golpeadas por tamanho arbitrio!

Foi exonerado *a pedido* do cargo de inspector geral da instrucção publica o Dr. Manoel do Nascimento Castro e Silva.

Parahyba

Datas até 13 do corrente:

Em seu regresso a corte tocou nessa provincia e ahi desembarcou, sendo devidamente recebido, S. A. o Sr. Conde d'Eu, que á tarde voltou ao Maranhão de proseguimento de sua viagem.

Nessa provincia a imprensa opposicionista preconisa como infrene a obra da reacção partidaria.

Foi nomeado fiscal das loterias da provincia o Dr. Antonio de Souza Carvalho.

Por fusão do *Monitor*, passou o *Jornal da Parahyba* a ter edicção diaria; e na ultima data conclue um artigo dirigido á S. A. o Sr. Conde d'Eu, um retrato das vexações porque está passando na provincia o partido conservador, pelas seguintes palavras:

« Em nome do partido conservador appellamos para a sabedoria e patriotismo de S. A. o Sr. Conde d'Eu, afim de que, junto ao seu augusto sogro e nosso adorado soberano, seja interprete das justas queixas, levantadas contra o actual estado de cousas nesta inditosa provincia sob o jugo d'um governo [illegible] grado.

Queremos garantias para os nossos amigos no proximo pleito, em que falla-se que até a bayoneta será empregada, se tanto for preciso.

Não ha conservador que não esteja sob a pressão das mais terriveis ameaças.

Valha-nos a lei, desde que somos sectarios do partido da ordem, que quer ver o paiz abrigado dos abalos e perigos, que o ameaçam ».

BIBLIOGRAPHIA

Uma palavra ao autor dos « Modilhos »

I

Acabo de ler com o mais despretencioso, justo e inexprimivel satisfação o mimoso volume denominado —*Modilhos*—producção do inspirado poeta pernambucano Julio Pires Ferreira, o qual, por excessiva bondade e delicadeza teve a gentileza de m'o offertar.

Eu, que me confesso a mais obscura individualidade do mundo litterario, vou tentar a espinhosa tarefa de escrever algumas palavras sobre o livro de versos do meu talentoso comprovinciano, devido sômente á illimitada consideração com que me distinguio esse illustre cavalheiro, autorisando-me, portanto, a não omittir o meu insignificante juizo.

Em todo caso, não se deve nunca recuar diante do dever, e, por essa razão resolvi abalançar-me a isso, que, eu mesmo chamo temeridade e ousadia; mas, que, não pude resistir aos impulsos espontaneos das minhas pobres convicções não só relativamente ao conceito elevadissimo, que faço de seu autor, senão tambem do modo, porque penso a respeito da poesia.

***

Appareceu agora no perystillo soberbo da poesia o Sr. Julio Pires Ferreira, já muitissimas vezes aureolado com uma linda corôa de louros immarcessiveis; mas, até então occulta no avelludado roseo das castas e mimosas florinhas de su'alma.

Como se não bastassem a originalidade e exuberancia das idéas de que se acha revestido o —*Modilhos*, pela grandeza de sentimentos affectivos, fórma correccional, belleza de figuras e esplendida naturalidade com que nos arrebata, foi elle tambem artisticamente e brilhantemente moldado.

A poesia actualmente vai passando por uma phase bastante critica e lastimavel, pelo intuito scientificista no proposito de avassalar o sentimentalismo poetico, que nos delicia a alma derramando n'ella um balsamo divino e consolador.

Os scientificistas entendem que o coração humano já não deve ter a liberdade de sentir as pulsações enormes da paixão, que nos inspiram aquelles doces, ternos e suavissimos effluvios da poesia lyrica.

Elles pretendem corromper e destruir os melhores argumentos e as mais accentuadas idéas, n'este sentido, embora reconheçam perfeitamente que é impossivel desapparecer d'entre nós, o lyrismo, porque, emquanto bater um coração dentro do peito humano, a poesia continuará a se ostentar bella e magestosa como o scintillar brilhante das estrellas, que fulguram no azul celeste do firmamento, e então, não seriam os apophtegmas scientificos, que nos hão de privar d'essa dulcissima consolação.

A linguagem melliflua do sentimentalismo poetico, é semelhante ás harpas santas do empyreo, que nos transportam ás vastissimas regiões do Parnaso, d'onde Apollo derramou os seus mais limpidos, auriferos e purpurinos raios.

A poesia, esse verdadeiro concerto do pensamento e do coração, casa-se perfeitamente com o preludiar sonoro dos rouxinóes ao romper d'alva, ou do cahir da tarde, a hora triste e serena do crepusculo.

Como sabeis: « passa por uma verdade incontestavel que a poesia, a poesia lyrica digna d'este nome, é a verdadeira expressão das lutas da alma humana com o enigma do seu destino. »

« Ella está impregnada dos perfumes da religião e das luzes da philosophia; torna-se um alimento suavissimo, um favo de consolação para os corações solitarios, que não profanam a santidade do padecer com a brutalidade do prazer insensato. »

II

E, eu que tenho diante de meus olhos o—*Modilhos*, que representa um delicado *bijou* dos sonhos encantados do poeta, lembro-me dos primorosos lyristas—Alvares de Azevedo, Junqueira Freire, Laurindo e Varella, Espronceda e Lamartine, Alfredo de Musset, Edgar Quinet, Dante, Virgilio, Victor Hugo, e mais modernos—Castro Alves, Tobias Barretto, Victoriano Palhares, Affonso Olindense e muitas outras celebrações poeticas que seria impossivel relembrar.

***

Não se póde dizer que o livro de que acima fallei seja impeccavel e não se resinta de faltas; mas, o que é realmente incontestavel, é, que ellas desapparecem diante do thesouro sublime, que elle encerra.

A riqueza surprehendente das hyberboles inexcediveis com que seu autor nos inebria e enthusiasma, dão lugar a que ligeiramente seja dito: « canta porque sente, e, sente porque é dos que sabem, como dizia Musset:

« *Marcher, prier pleurer, des larmes russelantes*
Et devant l'infinit joindre des mains tremblantes:
Le cœur plein de pitié pour maux inconnus. »

Eu, ainda ha pouco disse que escrevendo estas linhas commettia uma intoleravel ousadia, por quanto me julgava insufficiente para tal; porém, que nunca recuava perante qualquer emprehendimento honroso, principalmente quando via que o dever estava acima d'isto, que se chama—preconceito.

E então já que me foi dada a gloria de fallar do precioso livro do Sr Julio Pires Ferreira, eu me revesti da mais acrysolada franqueza, para dizer-lhe que achei-o bem interessante e delicado, porquanto seu conteúdo forma um lindissimo ramilhete de gratas, meigas e perfumosas flores.

III

Ligeiramente apontarei algumas das poesias, que mais me impressionaram.

NO RIO—é uma das muito boas poesias dos—*Modilhos*, em que o poeta depois de ter descripto a alvura alabastrina de seu bello ideial, dá uns tons magnificos, para concluir:

« E toda se retrahe de susta e medo.
Porque talvez desvendem seu segredo
Segredo para a noite de noivado. »

O HOMEM DE PEDRA—é uma bellissima paraphase, em que seu autor derramou su'alma, avivou toda a sua descrença, chegando a se tornar iconoclasta para adorar somente a deusa de seus sonhos venturosos.—e diz:

« Em pedra me transformem de repente
Se não der-te um momento os cantos meus,
Vivo de ti, de teu amor somente
Tú só, és o meu culto, és o meu Deus. »

AS MÃOS—magnifico soneto no qual o poeta mostra o seu brilhante talento, pedindo inspiração a mil poetas, para cantar as mãos de sua amada, percorrendo todas as casas de pintores e não tendo encontrado tintas finas, transparentes pedio a cor de suas rozas predilectas, pedio a claridade á luz do sol, a castidade ao céo, ás flores e aroma, as aves a « brancura sublime da plumagem, » e acabou dizendo:

« As aves a brancura da plumagem,
Porém, pobres! Não dão de longe a imagem
Das mãos gentis do meu gentil amor. »

VEM—é uma magnifica poesia em que elle completamente abrasado na séde do seu ardente amor, mostra a descrença, em que su'alma vive e supplice implora um alento as suas maguas, dizendo:

« Vem que eu preciso do suave aroma
D'esse teu corpo a que ninguem resiste,
Sou como a folha que sem viço morre,
Sou como a rôla que sem ninho é triste. »

ONDULAÇÕES — é um interessante soneto em que elle mostra as impressões causadas, pela walsa, que ouvio ao piano, e conclue assim:

« E meu olhar febril, incendiado,
Nas vagas de teu corpo delicado
Ondula n'umas curvas ideiaes. »

As poesias—INCOMPREHENSIVEL, ORGULHOSA, AB[illegible], [illegible] E TOUJOURS, são realmente lindas composições.

***

Creio que já vai bem longa esta minha carta.

Peço ao autor dos—*Modilhos* que me desculpe o arrojo com que patenteei francamente o meu juizo a respeito de seu livro e juro que se o fiz, foi somente, para significar-lhe a minha eterna consideração, grata amizade e elevadissima admiração.

Recife, 6 de Agosto de 1889.

MARIA AMELIA QUEIROZ.

PERNAMBUCO

Pernambuco, 20 de Julho de 1889

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Activo

Accionistas:		
Acções a emittir		5:000$000
Caixa:		
Dinheiro		22$011
Proprios:		
Terreno da Torre	4:127$202	
Terreno da E. Nova	5:727$334	
Terreno da Torre	5:718$541	
Sede, telheiro e custo do aterro	20:525$405	36:098$482
Escriptorio:		
Moveis, etc.		1:050$050
Canôas:		
Valor da Retirante	670$750	
Valor da Ligeira	1:178$039	
Valor da Ypiranga	1:800$000	3:648$789
Olaria:		
Seu valor		49:087$705
Telephone:		
Valor dos postes, etc.		297$391
Semoventes:		
Valor de 5 burros e 6 bois		1:241$720
Fabrico:		
Lenha existente		45$000
London & Brazilian Bank:		
Saldo n/ estabelecimento		40$000
Deposito d'administração:		
Acções depositadas		23:500$000
Carroças:		
Valor de quatro		413$836
Construcções:		
Obra n. (Izidoro Bastos)		518$480
Materiaes:		
Existentes no almoxarifado		9:454$273
Cocheira—Cães do Capibaribe:		
Valor da existente		304$419
Bibliotheca:		
Livros existentes		148 000
Productos da olaria:		
Existentes na olaria		3:438$025
Diversas contas:		
Devedores sob este titulo		3:456$330
Questão no fôro:		
Saldo d'esta c/		227$072
Lucros & perdas:		
Deficit		30:948$413
		168:939$996

Passivo

Construcções:	
Obra n. 17	722$985
Diversas contas:	
Credores sob este titulo	1:690$170
Capital:	
Saldo d'esta c/.	128:811$030
Caução da administração:	
Saldo d'esta c/.	23:500$000
Juros de acções remidas:	
Idem idem	1:040$940
Aurelio dos Santos Coimbra:	
Idem idem	1:795$840
João José Rodrigues Mendes:	
Idem idem	1:105$330
Ferreira Guimarães & C.:	
Idem idem	397$970
Antonio José Ferreira Monteiro:	
Idem idem	938$800
João Rodrigues de Moura:	
Idem idem	1:403$000
Companhia Ferro Carril de Pernambuco:	
Idem idem	85$980
Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe:	
Idem idem	123$360
João Bezerra & C.:	
Idem idem	633$333
Dr. Ricardo Menezes:	
Idem idem	4:733$333
Dr. José H. Duarte Pereira:	
Idem idem	200$000
José Gomes Ferreira Maia:	
Idem idem	356$873
Joaquim de Oliveira Borges:	
Idem idem	255$333
Folhas a pagar:	
Idem idem	605$730
Francisco Canuto da Boa-Viagem:	
Idem idem	123$333
Florencio Varejão:	
Idem idem	183$333
Henrique da Fonseca Coutinho:	
Idem idem	533$333
	168:939$996

Demonstração da conta — Lucros e perdas

DEBITO

Saldo negativo em 31 de Dezembro—1888	22:909$278	
Prejuizo em—Fabrico	661$220	
Juro & desconto	510$176	
Despezas geraes em 6 mezes e 20 dias	6:862$055	
Prejuizo da c/. carroças c/. R. & despeza	249$000	
Differença em c/. da Companhia F. C. de Pernambuco	16$260	
	31:207$989	

CREDITO

Lucro da c/. materiaes		222$736
Differença em diversas contas		9$540
Lucro da c/. canoas c/. R. & despeza		27$300
Deficit		30:948$413
	31:207$989	31:207$989

José Gomes Ferreira Maia,
Presidente da commissão liquidadora.
Joaquim de Oliveira Borges.
Secretario.
Bernardino da Costa Campos Junior.

Transferencia de acções da Companhia de Edificação desde 2 de Janeiro a 20 de Julho de 1889:

20 acções do commendador Manoel José Machado á D. Margarida Julia Ferreira Machado.

12 ditas de Gustavo da Silva Antunes a Joaquim de Oliveira Borges.

Recife, 14 de Agosto de 1889.

José Gomes Ferreira Maia,
Presidente da commissão liquidadora.
Joaquim de Oliveira Borges,
Secretario.
Bernardino da Costa Campos Junior.

Srs. accionistas.—Dando cumprimento ao disposto pelo art. 55 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, a commissão abaixo assignada, reunida no escriptorio da Companhia de Edificação, procedeu a exame das contas e documentos á ellas concernentes e passa a dar-vos sciencia do resultado do dito exame.

De Janeiro a 20 de Julho do corrente anno o *deficit* da Companhia foi augmentado da importancia de 8:039$135 devido a ausencia de receita e as despezas geraes e de custeio bem como de outras verbas.

A'cerca do estado da Companhia a commissão nada pode dizer-vos que não seja de vós conhecido, principalmente depois da resolução tomada pela assembléa geral extraordinaria de 10 de Julho deste anno, a qual determinando a liquidação da Companhia resolveu sobre os seus destinos.

A commissão não pode deixar de lastimar que uma Companhia de tão grande utilidade e necessidade em uma cidade como a nossa, esteja talvez condemnada a desapparecer sem deixar os beneficios que associações congeneres proporcionam ás classes menos abastadas.

Dando por cumprido o seu mandato, a commissão declara ter encontrado a escripturação da Companhia feita com clareza, exactidão e asseio e é de parecer que as contas devem ser approvadas.

Recife, 13 de Agosto de 1889.

Gustavo da Silva Antunes.
Rodrigo Carvalho da Cunha.
João Rodrigues de Moura

REVISTA DIARIA

S. A. o Sr. Conde d'Eu—Hontem ás 7 horas da manhã transpoz a barra do porto do Recife o paquete nacional *Maranhão*, em que, procedente do norte, vinha de viagem S. A. o Sr. Conde d'Eu, que foi saudado pela Fortaleza do Brum conforme a pragmatica.

Uma vez fundeado o paquete no ancoradouro, para elle se dirigio uma flotilha de escaléres e lanchas, conduzindo os Exms. Srs. conselheiro presidente da provincia, commandante das armas, diversos membros das commissões de recepção e muitas outras pessoas gradas, que iam saudar S. A.

A's 7 1/2 horas S. A., tomando uma das lanchas, desembarcou no Arsenal de Marinha, onde o esperavam muitas outras pessoas de consideração, fazendo-lhe as honras de sua posição o 2.º batalhão de infanteria e o corpo de cavallaria.

Ahi tocavam tambem as bandas de musica do Arsenal de Marinha e do Corpo de Policia, e estavam em fórma os menores aprendizes d'aquelle arsenal, estabelecimento que estava decorado interna e externamente com bandeiras, folhagens e flores.

Ao pizar em terra S. A., foram atacadas muitas gyrandolas de foguetes.

Depois dos primeiros comprimentos, S. A., acompanhado de numeroso sequito, seguio á pé pelas ruas do Bom Jesus, Marquez de Olinda, Ponte Sete de Setembro e ruas Primeiro de Março e Imperador, até o palacio presidencial, sendo n'esse trajecto saudado com enthusiasmo, ao estampido de innumeras gyrandolas de foguetes.

D'alli, feitos os comprimentos do estylo, e depois do indispensavel repouso, sahio S. A. de carro, acompanhado pelo Sr. conselheiro presidente da provincia, para visitar diversos estabelecimentos, que foram: Hospital Portuguez de Beneficencia, Gymnasio Pernambucano, Alfandega e Associação Commercial Beneficente, regressando ao palacio, onde lhe foi servido um sumptuoso almoço.

Depois d'isto, sahio novamente S. A., e visitou o Arsenal de Marinha, a Fortaleza do Brum, o Arsenal de Guerra, o quartel do 2.º batalhão de infanteria, o quartel do 14.º batalhão, o quartel do corpo de cavallaria e a enfermaria militar.

S. A. recolheu-se á palacio ás 6 horas da tarde, sendo-lhe servido um opiparo jantar.

A' noite, S. A. depois de receber numerosas visitas, foi assistir o espectaculo no theatro Santa Isabel, cujo programma já publicamos.

— Hoje S. A. deve assistir á uma missa na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 8 horas da manhã.

Ao meio dia irá á festa commemorativa do 38 anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura.

E depois irá ás corridas no Prado Pernambucano.

Recepção—S. A. o Sr. Conde d'Eu receberá todos os dias, ás 7 1/2 da noite, no palacio da presidencia a todas as pessoas que o quizerem procurar.

Em transito—De volta da provincia de Amazonas, onde exerceu o cargo de chefe de policia, seguio hontem para o sul a bordo do paquete *Maranhão*, o nosso illustre correligionario e comprovinciano, Dr. José Elysio de Carvalho Couto, a quem foi ultimamente designado a comarca de Tubarão, em Santa Catharina.

Boa viagem.

Associação Medico Pharmaceutica—Por ser hoje dia santificado, foi transferido para amanhã á mesma hora e lugar do costume, a sessão ordinaria desta associação.

Juizo de paz da Boa-Vista—Pelo mesmo motivo será amanhã a audiencia deste juizo, no lugar e hora já annunciados, a qual deveria ter lugar hoje.

Uma illusão—E' esta a denominação de uma linda walsa para piano, composta pelo nosso comprovinciano, Sr. Claudio da Gama.

Será tão bem recebida esta nova walsa pelos pianistas, esperamol-o, como o tem sido as de mais composições do mesmo autor.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez de um exemplar.

Esta composição acha-se á venda em casa dos Srs. Odilon Duarte, rua da Imperatriz n. 60 e na livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46.

Instituto do Ceará—Recebemos o tomo III da Revista trimensal do Instituto do Ceará, correspondente ao 2.º trimestre do corrente anno. Eis o seu summario:

Biographias—Coronel João de Andrade Pessôa Anta. (Por J. Brigido) segunda parte.

Sessão ordinaria em 27 de Fevereiro de 1889.

Parecer da commissão de admissão de socios.

População do Ceará (trabalho do Dr. Thomaz Pompeu), offerecido ao *Instituto*.

Sessão ordinaria em 12 de Março de 1889.

Discurso proferido na sessão de 12 de Março de 1889 pelo Sr. Dr. Thomaz Pompeu, por occasião de sua posse de socio effectivo.

Discurso proferido pelo Sr. Julio Cesar, orador do *Instituto*, em resposta ao Sr. Dr. Thomaz Pompeu.

Fabrica de tecidos Rheingantz—Fomos hontem honrados com a visita do Sr. A. Emilio Barbosa digno representante da fabrica acima denominada.

E' esta, um importantissimo estabelecimento fabril, situado na provincia do Rio Grande do Sul e representa no mundo industrial o esforço illustrado da iniciativa particular, de que no entretanto ainda é o paiz muito pobre, sendo portanto carecedor esse movimento de todo o fomento, que no caso mais litteralmente se traduz na sahida dos seus productos.

Neste intuito aquella casa procura mercado interprovincial aos mesmos productos empregando os meios de tornal-os conhecidos; e destes o mais accommodado a tal fim é sem duvida o da exposição delles.

E' o que pretende pôr em pratica o Sr. Emilio Barbosa, realizando na segunda-feira proxima, ás 2 horas da tarde, no pavimento terreo do predio n. 22 á rua do Imperador, uma exposição dos tecidos de lã e algodão fabricados no mencionado estabelecimento.

Essa exposição no referido dia tem o caracter official, sendo inaugurada pelo Exm. Sr, conselheiro presidente da provincia com a presença do funccionalismo, representantes da imprensa e pessoas outras distinctas de nossa sociedade. No dia seguinte, porém continuará a mesma exposição principalmente para effeitos commerciaes, que não deixarão de produzir-se.

Aggressão—Veio ao nosso escriptorio o subdito italiano Angelo Raphael Croccio e nos referio que, passando hontem ás 4 horas da manhã pela rua da Roda, da parochia de Santo Antonio, foi aggredido por duas praças do 14.º batalhão de infanteria, uma das quaes era sargento, as quaes o forçaram á pancadas á entregar-lhes 30$ em dinheiro, um relogio de prata e um chapéo de chuva.

Angelo ficou ferido no craneo e contuso n'um braço, segundo verificamos.

Entretanto, o Dr. delegado do 1.º districto, á quem a victima foi queixar-se, o desattendeu e até o maltratou, dizendo-lhe que *se fosse queixar ao diabo*.

Que bella policia!

Chamamos para o caso a attenção do Exm. Sr. commandante das armas.

Obras de Julio Verne—A Livraria Quintas, á rua Primeiro de Março n. 4, recebeu o 2.º volume do romance de Julio Verne—*Os exploradores* do seculo XIX, parte integrante das obras que, d'este festejado romancista francez, está publicando em edição popular a casa David Corazzi, de Lisbôa.

Agradecemos o mimo que nos fez a Livraria Quintas de um exemplar do romance.

Cadaver—Ante hontem pela manhã appareceu boiando no rio Capibaribe, na altura da Ponte de Uchôa, o cadaver de um homem pardo, ainda moço.

Retirado d'agua por trabalhadores do sitio do Sr. José João de Amorim, foi por ordem do Sr. subdelegado do 1.º districto da freguezia da Graça, depositado na matriz, onde se fez a vistoria perante o Sr. Dr. delegado do 2.º districto, declarando os peritos ser devida a morte a asphixia por submersão.

Não houve quem reconhecesse o morto, parece porém que era o cego, que estacionava perto da ponte da Bôa Vista e que cahira no rio uma destas ultimas noites, facto de que já demos noticia.

Tribunal do Jury do Recife—Deixou de haver hontem julgamento neste Tribunal, por só terem respondido a chamada 24 juizes de facto, e achando-se esgotados os 15 dias da lei, o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro encerrou a sessão, agradecendo os serviços que durante a mesma sessão prestaram á causa da justiça os Srs juizes de facto.

Fallou então em nome deste, o Dr. Francisco Jacintho de Sampaio que agradeceu ao Sr. Dr. Montenegro as maneiras attenciosas e delicadas com que os tratara.

Do Tribunal foi o digno Magistrado acompanhado até a casa de sua residencia por todos os Srs. jurados.

Proclamas de casamentos—Na matriz de Afogados foram lidos no dia 11 do corrente os seguintes:

Joaquina Ferreira Netto com Hermina Josepha de Sá.

Severino Salustiano Cezar de Mello com Anna Sophia de Albuquerque.

Diogenes Correia de Oliveira com Izabel Torres de Oliveira.

Francisco de Sá Cavalcante com Antonia Maria da Conceição.

Club Internacional—No sabbado, 17 do corrente, pelas 7 horas da noite, terá lugar a sessão de posse da nova directoria do Club Internacional do Recife, na séde do mesmo Club.

Matriz do Corpo-Santo — Amanhã, á 1 hora da tarde, reunem-se em mesa geral os membros da irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo, para elegerem os novos funccionarios para o anno compromissal de 1889—90.

Loteria do Maranhão—Coube desta vez ainda a esta praça o ter sahido nella o maior premio dessa importante loteria.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 12 de Agosto de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21°—4	762m36	15,64	82
9	24°—7	763m55	17 20	69
12	28°—1	762m47	17 03	59
3 t.	27°—6	761m06	16 11	58
6	25°—7	761m53	15 73	63

Temperatura maxima—28°,50.

Dita minima—21°,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,0; á sombra: 3m,2.

Chuva—Nulla.

Direcção do vento: S de meia noite ás 9 horas e 35 minutos da manhã; SE, SSE, S e SSW alternados até 9 horas e 15 minutos da tarde; S W até meia noite.

Calmaria durante 5 horas pela manhã.

Velocidade media do vento: 1m,39 por segundo.

Nebulosidade média: 0,27.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	12 de Agosto	11—40 da manhã	0m,09
P. M.	» »	5—45 da tarde	2m,56
B. M.	» »	11—43 » »	0m,34
P. M.	13 de Agosto	5—58 da manhã	2m,75

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 18, de uma armação e mais objectos ahi existentes.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de moveis e objectos de ouro e brilhantes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de fazendas.

— Sabbado:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 7, de todos os objectos existentes no escriptorio do fallecido Domingos Alves Matheus.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas á rua do Rosario estreito n. 36, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de Edmundo P. Cascão; ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Francisco Camillo de Assis.

— Sabbado:

A's 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de Antonio José da Silva Santos; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma de Augusto Cezar da Cunha; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de Balbino José de Andrade; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de D. Amelia Alexandrina Cavalcante Lins.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Maranhão*:

S. A. I. o Sr. Conde d'Eu, Calisto Dias Saldanha, Lafayette Maia, Barão de Corumbá e 2 criados, Dr. Joaquim Candido Ferreira Lisboa, Georges de Tamkoque, João Fernandes, Gabriel Nober, Aphrodisio Gangeiro Gondim, Manoel Frederico Rodrigues de Andrade, Antonio Ribeiro, (ex-aprendiz marinheiro), João Miranda Paula Pessoa, João Baptista Saraiva, José de Santiago, Antonio Pinto Guedes, Pedro Garrido da Cunha, Avelino Lauriano de Oliveira, Simeão Machado e Antonio Alves de Oliveira.

— Chegados dos referidos portos no vapor nacional *S. Francisco*:

Joaquim Ignacio Pereira, alferes José Soares Pereira, alferes Miguel de Castro Mascarenhas, alferes Antonio Martins Fernandes, Gustavo Adolpho, Julio Barreto, João M. de Araujo, Dr. Ernesto Meira e sua senhora, Joaquim de Vasconcellos, sua senhora e 1 criada. D. Crata Eilias, Jadala Eilias e Michel Hugh.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Alcipes Moraes de Albuquerque, Manoel Ignacio, Luiz da Fonseca e Silva, Pedro Antonio de Brito, Aristides José da Costa, Manoel O. Bastos, Dr. Bernardino de Almeida Castello Branco, Antonio Pedro, Guilherme Nabuco Maciel, Dionisio Telles de Menezes, João Baptista de Oliveira, Dr. João Rodrigues de Albuquerque, capitão Antonio Jeronymo de Oliveira, sua senhora, 4 filhos e 3 criados.

— Chegados dos mesmos portos no vapor inglez *Galicia*:

Pedro Chaves, Maria Chaves e Franz Joseph Gick.

— Chegado da Europa no vapor allemão *Valparaizo*:

José Vieira de Mello.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 14 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio:

Amputação da perna direita no lugar de eleição, indicada por ulcera e necrose do tibia.

Pelo Dr. Simões Barbosa:

Amputação da mama direita e extracção de ganglios lymphaticos da região axillar.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 13 de Agosto de 1889.

Existiam 454; entraram 9; sahiram 7; existem 456.

A saber:

Nacionaes 408; mulheres 20; estrangeiros 28.—Total 456.

Arraçoados 409.
Bons 376.
Doentes 24.
Loucos 9.—Total 409.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Antonio Pereira Custodio.
Eduardo Cutage de Carvalho.

Tiveram alta:

João Bezerra de Mello.
José Vicente dos Santos.
Manoel Valente da Silva.
João Antonio Carneiro.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 175 pessoas, sendo 62 homens e 113 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 12 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	23
Falleceram	2
Existem	634

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

MUTILADO

Barros Sobrinho ás 7 1|4 Ferreira Velloso ás 9 1|2, Berardo ás 10 1|2, Malaquias ás 9 1|4, Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 8 1|4, Simões Barbosa ás 10 1|2 horas.
Não compareceram os Drs. :
Cysneiro.
Moscoso.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3|4 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 da manhã e sahio ás 1 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Maranhão — Eis o resumo da 3.ª serie da 4.ª loteria dessa provincia, extrahida em 14 de Agosto de 1889.

PREMIOS

5301	300:000$000
2305	50:000$
1180	12:500$
6811	5:000$
9128	5:000$

Estão premiados com 2:500$ os seguintes numeros :
866 4029 2083 7239 7335 7851
Estão premiados com 1:500$ os seguintes numeros :
1219 1234 1416 1828 2932 5416 7142 7889 8191 8777

Approximações

5300	2:500$	2304	1:500$	1179	750$
5302	2:500$	2306	1:500$	1181	750$

Estão premiados com 750$ os seguintes numeros :
5302 5303 5304 5305 5306 5307 5308 5309 5310
Estão premiados com 500$ os seguintes numeros :
2301 2302 2303 2304 2306 2307 2308 2309 2310
Estão premiados com 250$ os seguintes numeros :
1171 1172 1173 1174 1175 1176 1177 1178 1179
Todos os numeros terminados em 01 estão premiados com 250$, excepto o da sorte grande.
Todos os numeros terminados em 05 estão premiados com 250$, excepto o da sorte immediata.
Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 01
Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 05
A seguinte loteria corre no dia 23 de Agosto do corrente anno.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 17 do corrente.

Grande loteria do Maranhão—A 5ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 23 de Agosto.

VARIEDADES

Impromptu

À MADEMOISELLE J. C...

On se dit, il est mort, bien mort ! Un vent jaloux,
Un orage d'automne ou la grêle en courroux
A brisé l'arbrisseau. Voyez les pauvres branches !
Quand viendra le printemps, les fleurs roses et (blanches
Ne s'éveilleront pas hélas sur ses rameaux,
Et l'amant n'ira plus avec sa bien aimée,
Quand la cloche du soir tinte dans les hameaux
Respirer près de lui la brise parfumée.
Il est mort ! mais un jour sans qu'on sache (comment
Aux rayons du soleil, indécise, entr'ouverte
Sur l'arbre délaissé brille une feuille verte.
Tel, alors aux rayons de ton regard charmant
Dans mon cœur où l'amour était mort, frêle et (douce
Sur la branche fanée une feuille repousse.

Juillet—1889

Baron G. J. d'Herpent.

SPORT

Hoje realisa-se a primeira corrida do *Prado Villa Izabel*, na côrte.

*

Igualmente o *Jockey Club*, do Pará, effectua hoje a corrida do seu *Grande Premio*, para a qual a inscripção é a seguinte :
1º pareo—Gavião, Fortaleza, Relampago, Paraná, Rouxinol, Crepusculo e Tic-tac.
º pareo—Amazonia, Zeny, Pensamento, Saturno, Atheu, Canario, Cabrito e Zaz-traz.
3º pareo—Clarim, Sirôco, Mancha, Faceiro, Jupiter, Monitor, Tupy, Figaro, Bolero, Medonho e Tupan.
4º pareo—Téo-téo, João de ouro, Zeny, Plutus, Tiradentes e Tic-tac.
5º pareo—Rob-Roy, Yara, Honory, Absyntho.
6º pareo—Relampago, Triumpho, Cabrito, Tupan, Indomavel e Anisete.

*

O cavallo «Vice-Roi» por «Saint-Louis» e «Victoria Alexandra» pensionista da condelaria do barão de «Soubeyran» foi vendido para Buenos-Ayres.

Vice-Roi tem actualmente quatro annos e as suas glorias, em 1888, formam as seguintes corridas ganhas :

Premio de Chewillez	3,000	metros
Premio de la Ferme	3,500	«
Premio Principal	3,000	«
Premio Nacional	4,000	«

Produzio em francos no anno citado 17,787 francos.

*

Partio para a fazenda de Campo Alegre o distincto *sportsman* Sr. Narcizo de Barros que foi buscar as eguas de criação da condelaria Fluminense, para as levar para a fazenda de Monte Alegre, do Sr. visconde de Arcozello, que as comprou.

Para garanhão da nova fazenda de criação foi adquirido o cavallo Butt.

Seguiram tambem para a mesma fazenda este cavallo e as eguas *Lily* e *Phrynéa*, que alli vão servir de reproductores

Igualmente seguio para o Paraná, a bordo do paquete *Rio Pardo*, o celebre bacamarte *New-York*, que vae servir de garanhão.

A bordo do mesmo paquete vae o seu proprietario o Sr. Antonio Madureira.

*

Aos nossos leitores offerecemos os *palpites* para a corrida, que hoje terá lugar no *Prado Pernaubucano* :
1º pareo—1º Chariseo, 2º Delegado.—Azar :—Aucifer :
2º Pareo—1º Aymoré, 2º Recife.—Azar :—Cometa.
3º pareo—1º Good-Morning. 2º Tupy.—Azar :—Seneca.
4º pareo—1º Dianna, 2º Apollo.—Azar :—Minerva.
5º pareo—1º Florete, 2º Village.—Azar-Good-Morning.
6º pareo—1º Africana, 2º Stephanie.—Azar :—Brasil.
7º pareo—1º Arumary, 2º Templar.—Azar :—Rumilde.

JURISPRUDENCIA

Monographia juridica e pratica das execuções de sentença em processo civil por Bernardo Teixeira de Moraes Leite Velho (Rio de Janeiro 1885).

III

Art. 13

Se o juiz que tem de executar a sentença é o mesmo que a proferio ou o seu successor, não é necessario o *cumpra se salvo quando é extrahida dos autos julgados por instancia superior.*

A excepção não procede. Si os autos são submettidos a instancia superior e n'ella julgados, o que executa-se é a sentença proferida nesta instancia e não a da instancia superior.

Art. 28

A carta precatoria não se considera um acto de delegação absoluta do juiz deprecante ; mas considera-se o *pedido* do juiz da execução a outro de igual cathegoria para que este no termo de sua jurisdicção pratique as operações concernentes a execução, na forma deprecada.

A carta precatoria concretisa necessariamente uma delegação autorisada pe[illegible] lei e que deve ser outorgada e cumprida sem nenhuma ampliação ou restricção. O juiz deprecante não póde delegar mais do que lhe é permittido nem o juiz deprecado póde restringir o cumprimento da precatoria ao que entender conveniente. Não é um *pedido*, pois, si o fosse, o juiz deprecado poderia recusal-o, sem que seu acto abrisse espaço a recursos ou a punição, como entende o autor no art. 6.º.

Não se póde argumentar com a origem da palavra—precatoria. A significação das palavras está sujeita a modificações, que, muitas vezes, afastam-se da origem, e sabemos que, apezar de todos os *termos deprecativos*, das *promessas*, o juiz deprecado é *obrigado* a cumprir a precatoria.

Art. 29

A regra da ord. liv. 3, tit. 81 princ. admitte diversas limitações *em que é reconhecida a capacidade legal do terceiro* que não figurou na causa principal, para promover a execução da sentença e, portanto, *além do vencedor*, podem executar a sentença .. ....

Lendo-se a referencia clara e precisa que o Dr. Leite Velho faz a ord. liv. 3, tit. 81 princ., parece que o legislador alli trata exclusivamente e especialmente de « *Quem é competente para pedir a execução.* »

Entretanto : não é assim.

A ord. trata *dos que podem appellar das sentenças entre outras partes*. O que succede ao vencedor, por qualquer titulo, não é terceiro, é parte. *Terceiro* é o que póde intervir na causa ao lado do autor e do réo, procedendo simultaneamente com elles, quando os actos e as decisões possam prejudical-o. como succede ao embargante terceiro, ao oppoente ou ao legatario, que appella da sentença proferida em acção de nullidade de testamento, que correu entre o herdeiro legitimo e o escripto. Na especie, não ha terceiro, desde que o successor occupa o lugar de vencedor. O terceiro, propriamente dito, não póde promover a execução de uma sentença ; e das disposições que, excepcionalmente, conferem-lhe o direito de appellar, não se póde deduzir regras para o processo executorio. O modo de expressar-se o Sr. Leite Velho implica, até, a possibilidade do terceiro e do vencedor promoverem conjunctamente a execução *(além do vencedor)*.

Tratando das pessoas que, *além do vencedor*, podem executar o julgado, parece-nos que o Dr. Leite Velho foi confuso e não procurou eliminar a confusão nas *addições*.

Seria de melhor alvitre que o Dr. Leite Velho tivesse transcripto nas addições o art. 491 do reg. n. 737, applicavel as execuções civeis pelo art. 1.º do decr. de 5 de Outubro, explicando o que se devia entender por herdeiro, subrogado, cessionario e successor singular.

Poderia ter procedido desta forma, na propria monographia, porque as disposições, que antes regiam o caso, não eram mais amplas do que a do art. cit., como se pode verificar, lendo os autores mais conhecidos.

« A execução deve ser requerida pela parte vencedora ou por seus herdeiros ou pelo successor singular—Pereira e Souza § 386. »

« O direito de requerer o execução compete :
§ 1.º A parte vencedora.
§ 2.º A seus herdeiros.
§ 3.º Ao successor regular. Ribas, cons. art. 1240. »

« Compete a execução á parte vencedora e a seus herdeiros, subrogrados, cessionarios e successor singular — Paula Baptista, theor. e prat. do processo § 193. »

« Podem requerer a execução a parte vencedora, seus herdeiros, subrogados ou successores, por qualquer titulo legitimo ; mostrando-se habilitados—Ramalho, prat. civ. e comm. port. 3ª, tit. 1º, cap. 2.º »

Não tem razão o Dr. Leite Velho, quando asserta (add. pag. 10) que, não tendo o reg. n. 737 sob a sua alçada as execuções resultantes de direitos e obrigações meramente civis, é lacunoso, quando trata da especie.

A disposição do art. 491, analoga ao que prevalecia no civel, comprehende todos os casos de *succession* (permitta-se-nos) em materia de execução.

O illustrado doutor não poderá, estamos certos, apresentar uma excepção.

Não se aferindo por nenhuns principios nem estando methodisada a enumeração, que segue ao art. 29, é quasi impossivel analysal-a devidamente.

Entretanto : não recuaremos ante a difficuldade—ficarão sempre externadas as nossas observações.

1.º

O herdeiro do vencedor quer legitimo quer testamentario.

2.º

O legatario ou fidei commissario universal ou fideicommissario legatario da quota de bens, pela quota respectiva.

Os casos não se distinguem intrinsecamente. O legatario universal, a titulo universal e o fideicommissario universal são herdeiros, respondendo nesta qualidade pelos encargos da herança. (Lour. dir. civ. § 414. Coelho da Rocha dir. civ. § 688).

3.º

O legatario de cousa litigiosa ou da divida activa se o herdeiro principal a tiver vencido por sentença.

A ord. liv. 4.º tit. 10 § 11 manda que o herdeiro siga a questão até seus ultimos termos, entregando a cousa ligiosa, *depois de terminada demanda*, ao legatario. Este pela ord. cit. pode ser oppoente. Quanto ao legado da divida, parece nos gratuita a hypothese. O herdeiro, salvo uma disposição expressa do testador, liberta-se do encargo, entregando ao legatario os titulos da divida legada. Quando por uma disposição expressa, deva o herdeiro propor a acção, tem de seguil-a em todos os seus termos, inclusive a execução, para entregar ao legatario a importancia da divida legada. Si a acção for proposta pelo testador, entende-se revogado o legado.

Recife, 15 de Maio de 1889.

Dr. Ferrer.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE AGOSTO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Servindo de secretario, o Sr. deputado Beltrão

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Beltrão, Herminio de Figueirêdo e supplente Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

De 1 do corrente, do Exm. Sr. presidente da provincia—Para o archivo.

De 7 do corrente, do commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, declarando-se impedido de tomar assento nesta Junta. Sciente e archive-se.

De 3 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 29 de Julho a 3 do corrente.—Seja archivado.

Do 1.º do corrente, da mesma junta, dando sciencia do numero de transacções effectuadas pelos corretores no decurso do mez proximo passado.—Idem.

Da Companhia de Beberibe de 1 do corrente, remettendo um exemplar do relatorio ultimamente apresentado á assembléa geral dos accionistas.—Responda-se e archive-se.

Diarios Officiaes de ns. 197 a 207.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Copiador de H. Burle & C., dito de Borstelmann & C.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á Junta e esta ficou inteirada de ter, a pedido urgente de Thomaz José de Mello, mandado registrar, em 7 do corrente, uma procuração bastante em que dito Mello é encarregado por sua mulher a gerir e administrar sua casa commercial.

DESPACHOS

Petições :

De Joaquim Olinto Bastos, apresentando a registro a escriptura ante-nupcial que celebrara com D. Francisca Carolina Meirelles.—Registre-se e publique-se. (Não votou o Sr. deputado Olinto Bastos.)

De Francisco Lauria, juntando a procuração bastante que se lhe exigira para ficar legalisado o pedido de registro de nomeação de João de Deus e Mello Filho, caixeiro de seu constituinte Antonio Xavier Bezerra.—Registre-se.

De José de Souza Nunes Braga e Antonio Lopes de Souza Braga, juntando a procuração que lhes fôra exigida por despacho de 23 de Maio ultimo, afim de ser registrado o contracto que celebraram para comprarem e venderem generos de estiva no estabelecimento sito á rua Direita da freguezia de Afogados n. 32. — Archive-se.

De Antonio José Soares, sujeitando a registro o distracto que celebrara com Francisco Dias Fernandes, dissolvendo de commum accordo a sociedade que tinham sob a firma Soares & Fernandes, á travessa da Madre de Deus n. 23, retirando-se Dias Fernandes pago de seu capital e lucros na importancia de 18:000$. — Archive-se, na fórma da lei.

De Antonio Leonardo Rodrigues, apresentando o conhecimento do imposto de corretor, relativo ao segundo semestre do actual exercicio.—Registre-se.

De Cardoso & Irmão, pedindo baixa no registro da nomeação do caixeiro José Bartholomeu Ferreira da Costa.—Dê-se a baixa pedida.

De Carlos de Arruda & C., idem quanto ao registro de sua marca de cigarros especiaes, fabricados á rua Marcilio Dias n. 17, sob a denominação «Delicias».—Haja vista ao fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/4 horas da manhã.

COMMUNICADOS

O partido conservador perante as urnas

I

Quem ouvio, ou leu, o discurso com que, nas duas casas do parlamento, apresentou o Sr. Visconde de Ouro Preto o seu programma de governo, difficilmente poderá acreditar em tudo quanto se ha posto em pratica, para a conquista das urnas, aqui como em toda parte, no norte como no sul.

Não é nosso intento n'este artigo, de proporções modestissimas, fazer uma excursão, que seria sobre modo penosa e fatigante, por todos os angulos deste vasto Imperio. E' nosso fim apreciar apenas, e ligeiramente, o que ha feito o poder e o muito que pretende fazer, n'esta briosa provincia, no intuito de que seja victoriosa a chapa official, embora repellida, em muitos pontos, pelo eleitorado.

Logo que se inaugurou a situação, que ora dirige os destinos do paiz, e vimos ser nomeado 1.º vice-presidente d'esta provincia o Sr. Barão de Caiará, docil instrumento nas mãos dos politicos desabusados da terra, começámos a duvidar da seriedade com que prometteu-se garantir os *direitos de todas as crenças*, si o facto de ser ministro da justiça o Sr. Candido de Oliveira, que é *triste em eleições*, como se diz nas plagas mineiras, não nos devesse pôr de sobresalto.

E, infelizmente, ahi estão os factos a demonstrar que não eram vãs as nossas aprehenções. Immediatamente depois de assumir a administração da provincia, o Sr. Barão de Caiará fez a mais tremenda derrubada de que ha noticia nesta terra, onde, aliás, tantas luctas politicas teem sido travadas desde que nos constituimos nação livre e independente.

Em quasi todas as repartições, empregados, que haviam atravessado diversas situações e que tinham, no seu procedimento, segura garantia de que continuariam a cumprir, sem discrepancia, os seus deveres, foram exonerados. De todos os promotores publicos, em geral moços moralisados e capazes, apenas dois ou tres se conservaram !

No corpo de policia não ficou um só dos antigos officiaes, alguns dos quaes vinham da passada situação liberal ; nem os pobres soldados foram poupados, porque era preciso não haver duvida de que não ficaria pedra sobre pedra !

A propria instrucção publica, onde a politica nunca penetrou, nem devera penetrar, a propria instrucção publica não foi respeitada pelo Sr. Barão de Caiará. S. Exc. removeu professôres publicos por series, sendo muitos delles, com formal infracção da lei, para entrancias inferiores ! O trabalho, que, neste particular, teve o 1.º vice-presidente, foi tamanho que S. Exc. não pôde, antes de deixar a administração, assignar todas as portarias, tendo-o feito em dias posteriores á posse do Sr. conselheiro Alves de Araujo !

Mas isto ainda não é tudo. Professores que foram, com audiencia do digno inspector da intrucção publica de então, pôstos fóra do quadro por analphabetos, viram-se de novo admettidos, com grande detrimento não só da instrucção, como tambem da moralidade, e tudo isto para, em certos disrictos, se conseguir alguns votos mais !

Exonerados os nossos correligionarios, feita, no importante ramo do serviço publico, de que nos acabamos de occupar, toda essa balburdia, que já é no Sr. de Caiará uma reincidencia, começou S. Exc. a faina de nomear os seus amigos, ou melhor os seus cabos de guerra.

S. Exc. conhece perfeitamente bem a provincia e o seu pessôal, não tendo, portanto, nenhuma justificativa para muitas das nomeações que fez. S. Exc. não poderá jamais dizer que foi enganado. Errou de má fé, sabendo que errava.

Realmente, como se poderá defender o Sr. de Caiará de haver escolhido para promotor público de Bom-Conselho a Lourenço Ypiranga, que, em pleno tribunal do jury, rompeu um processo, a que respondia, com o maior desrespeito á auctoridade do magistrado que presidia a sessão ; Lourenço Ypiranga, o mesmo que, em 1881, não consentio que n'aquella localidade os conservadores entrassem na igreja para votar, como cumpridamente se provou em um inquerito feito pelo chefe de policia de então, inquerito que foi presente ao parlamento ?

Não sabia o Sr. de Caiará que José de Athayde Sequeira, nomeado delegado de policia da Ingazeira, é um homem coberto de crimes, chefe de um bando de sicarios e salteadores e o terror do alto sertão d'esta e das provincias limitrophes ?

Ignorava S. Exc. que tinha elle sido processado e [illegible] vezes, e em [illegible] lugares, por crimes de morte e roubo ?

Não. O Sr. Barão de Caiará sabia de tudo isto ; mas não teve escrupulos em nomeal-o, como a outros, porque sua unica preoccupação era conseguir elementos para vencer as eleições, fosse como fosse, custasse o que custasse ! ..

Pois para o 13.º districto, que é exclusivamente dirigido por S. Exc., eguaes nomeações não se fizeram ? O delegado de Tacaratú, por S. Exc. nomeado, não esteve já preso na Casa de Detenção d'esta cidade, por crime de tentativa de morte, e não foi um dos implicados no assassinato de Francisco Cavalcanti, barbaro acontecimento que teve logar no mesmo termo onde elle exerce hoje auctoridade ?

Não estão nas mesmas condições o delegado nomeado para Salgueiro, sem que, nem ao menos lá resida ; o commandante do destacamento de Canhotinho, demittido de subdelegado, a bem da moralidade publica em uma situação liberal, por ter, em face do proprio chefe de policia, que se achava em S. Bento, quebrado a urna de uma eleição a que lá se procedia ; o cabo Amaro, celebre pelas proezas que praticou na hecatombe da Victoria, arvorado de novo em cabo de policia, e mandado como commandante do destacamento de Limoeiro, e outros e tantos outros ?

Mas, passada a administração Caiará, a mais desabusada de quantas tem tido esta provincia, estaremos, actualmente, em melhores condições, nós os conservadores de Pernambuco, actualmente governados pelo Sr. conselheiro Alves de Araujo ?

E' o que veremos no seguinte artigo.

Lycurgo.

Recife, 14 de Agosto de 1889.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Consummatum est

Sempre gostei destes pedacinhos de latim por isto encabeço estas linhas com o presente. que claramente traduz o que quero exprimir, isto é, que consummou-se afinal o acto mais insolito, impolitico e injusto que se póde imaginar !

Sim ! consummou-se afinal o acto da minha demissão do cargo de collector provincial deste municipio, cargo que exercia ha dez annos e alguns mezes, ininterruptamente, sem um só dia de licença e sem que neste longo espaço de tempo houvesse recebido de meus superiores a menor admoestação por qualquer falta que houvesse praticado.

E' para causar a maior admiração e assombro que em pleno dominio liberal, desse partido que se diz arauto de todas as liberdades, e garantidor de todos os direitos, se deem factos como o de que agora nos occupamos, que são nada mais, nada menos do que uma irrisão sarcastica ás faces desses tão apregoados principios de moralidade, justiça e imparcialidade !

Sim, bondosos leitores, é preciso que se publique, que já no Brazil, e (pasmo dizel-o) na heroica provincia de Pernambuco, em pleno dominio liberal, se arrancou do publico serviço um serventuario, que á contento de seus chefes servia. e que pôde provar á plenitude que sempre cumprio fielmente com os deveres inherentes ao seu cargo ; e tudo isto porque—pasmai povos !—para satisfazer os caprichos mesquinhos, as vinganças inconfessaveis de um chefe politico de aldeia, rachitico, rancoroso, desleal e imbecil ! . .

E nem se diga que fallo apaixonadamente por que o facto deu-se commigo, não ! nesta questão colloco-me de sorte que pareça tratar de outrem, porque sei, graças a Deus, despir-me dessas paixões mesquinhas que aviltam, e que conduzem o homem a não vêr claro os objectos, e a negar a evidencia das cousas.

Sim, bondosos leitores ; nunca me passou pela mente que um infeliz meu compadre arvorado aqui de chefe do partido liberal nesta localidade a primeira cousa que pedisse na assenção do seu partido fosse a minha demissão !

Causa pasmo, causa até horror, mas é certo ; e isto porque ?—aqui e que são ellas,—porque ? não quero responder ; e d'aqui destas columnas concito ao meu compadre Joaquim Cavalcante de Albuquerque para que venha com sua assignatura declarar publicamente qual foi o motivo que actuou em seu espirito para que com tanto afinco exigisse a minha demissão.

Quero que elle publique essa formidavel razão, pois eu, por mais que procure não posso descobrir um motivo qualquer sufficiente para que elle me inflingisse castigo tão rigoroso !

Tenho consciencia de que nunca o offendi, muito ao contrario, sempre lhe prestei os auxilios que estavam ao meu alcance, e fui até mais além para servil-o. S. S. sabe do resto.

Vamos, meu compadre, não se faça de rogado, venha a imprensa, quero ouvir dessa bouquinha de oraculo a tal formidavel razão que o levou a affrontar céos e terra desprezar amigos e correligionarios distinctos só para satisfazer seu desejo, e sua vingança !

Mas, vingança de que, santo Deus ! Repito, que mal lhe fiz eu ? Tenho consciencia de que nunca o offendi, portanto, estou quasi propenso a acreditar que S. S. foi victima de algum desalmado que quiz intrigal-o com a humanidade...

Basta, por hoje, e concluindo declaro que não tenho o menor odio de S. S. e nem daquelles que para lhe serem agradaveis fizeram côro comsigo no pedido de minha demissão. A todos perdôo, de todo o meu coração, como bom christão que me preso de ser, e a todos direi (sem comtudo ser propheta) que nada mais apreciavel do que um dia atraz do outro, e dia virá em que reconheçam que andaram errados despresando um correligionario que podia e devia ser-lhes util, e que foram por demais injustos com um amigo que (é forçoso repetil-o) nunca lhes fez o menor mal.

Ao publico illustrado peço venia por ter a coragem de vir a imprensa externar estes meus sentimentos, sem ter a necessaria aptidão para fazel-o. Sobram-me, entretanto, respeito para todas as opiniões, e a necessidade que tenho de justificar-me perante o publico de accusações menos dignas, forjadas adrede, e adrede espalhadas contra mim afim de darem uma côr ainda macillenta ao acto injusto que praticaram.

Ainda bem que (tenho convicção) a consciencia de cada um, na calada da noite ha de bradar-lhes bem alto que concorreram para uma acção má, tirando o pão de um pobre pai de familia que sempre se manteve na linha do dever e da honestidade.

Pão d'Alho, 8 de Agosto de 1889.

Aureliano Eleuterio da Silva.

—

P. S.—Depois de escripta esta proporcionou-se-me occasião de ler um estirado communicado do meu compadre Joaquim Cavalcante, em que pretende justificar-se do acto que praticou, allegando especiosas razões e futeis pretextos que motivaram a midha demissão.

Deixe estar que terá a resposta conveniente.

O publico, que tem acompanhado esta questão nada perde em esperar mais algum tempo.

Era ut supra.

O mesmo.

Hippodromo do Campo Grande

COM VISTAS Á COMMISSÃO FISCAL

A nova directoria, ao que nos consta, não fez ainda a caução do art. 47 da lei das sociedades anonymas, e, pois, como poderá ella responder pelos prejuizos causados á empresa por inepcia, no ultimo pareo da corrida do dia 11, pagando indevidamente *poules* do animal que não venceu, e restituindo ao mesmo tempo a importancia das *poules* do animal que venceu !

Que providencias pretende tomar a illustre commissão ?

Depois do anno morto...

[illegible]

3º districto

Itamaracá

AOS MEUS ILLUSTRES AMIGOS E COLLEGAS ELEITORES CONSERVADORES

Approxima se o dia das eleições, dia em que nós, eleitores conservadores deste Itamaracá historico, devemos justificar nossa lealdade e constancia para com o candidato de nossa sincera affeição o Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Nós não precisamos ir buscar o exemplo dos outros dignos eleitorados dos diversos collegios, porque, elles apenas excedem de nós em numero, mas nunca em firmeza e perseverança ; tanto mais quanto, assim como elles tem experientes e habilitados chefes, nós tambem temos a nossa frente homens conspicuos, sinceros, honestos e despretenciosos, homens de caracter firme e summamente dedicados ao nosso bom partido, qualidades essas nunca desmentidas, nem por momento duvidadas.

Precisamos sim, cooperar com o nosso pequeno contingente para que junto a aquelles outros possamo-nos tornar invenciveis e ter a gloria de ver o 3º districto representado por aquelle que devidamente o representar, o Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Distincto por sua elevada intelligencia como deu provas na assembléa dissolvida, distincto pela lhaneza de seus tratos e genio prestimoso para com todo aquelle de nós que recorrerão e recorrerêm a sua validade, distincto ainda, por seus antigos e modernos serviços prestados ao partido a que se ufana de pertencer.

Precisamos finalmente acautelarmo-nos, fechando os ouvidos a essas rogativas hypocritas e cavilosas a essas numerosas promessas impagaveis, a esses exaltados mais desconhecidos merecimentos e afinal, a essas ameaças de que effectivamente estão usando esses pretenciosos avidos do ouro, ou pretendentes a um emprego lucrativo, sem nenhum outro merecimento que não seja o adquirido com a pratica de costumes e acções reprovadas.

Além de tudo isso, não devemos esquecer os nefandos e repugnantes feitos da falsificação do livro da acta na penultima eleição na qual tornava-se coberto de gloria o nunca esquecido Dr. Correia de Araujo.

Assim, pois, amigos e collegas eleitores conservadores, marchemos com o firme proposito de confirmar nossas boas intenções, elegendo o Dr. Felippe de Figueirôa, cuja gloria caberá ao distincto eleitorado do 3º districto, e d'ella serão aquinhoados.

Os eleitores Itamaraquenses.

Itamaracá, 11 de Agosto de 1889.

Como o Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo está fazendo a eleição no 10.º districto.

Uma força de linha de vinte praças em Caruarú, sob o commando de um official do 14.º batalhão, escolhido pelo candidato liberal !

Um destacamento na cidade do Brejo, ás ordens de um chefe local, feito capitão do corpo de policia.

Outro em Carapatós, inutil para o serviço e perigoso para a ordem publica, ás ordens tambem do chefe local João Manoel de Carvalho, igualmente feito capitão de policia !

Um ex-condemnado do hecatombe da Victoria, feito cabo na cidade do Limoeiro !

Remoções de professores e professoras publicas *por séries !*

Empregos nas estradas de ferro, *por atacado até a eleição !*

Engajamentos e fitas de sargentos no corpo de policia, *para quem queira votar com o governo*, até o dia 31 de Agosto !

Arbitrariedades, violencias e ameaças publicas de derramamento de sangue ! ..

Suppressão de duas secções eleitoraes, na parochia do Brejo ; fazendo-se passar atropelladamente, em sessão extraordinaria, uma lei, extinguindo dous districtos de paz ! !

A MORALIDADE.

A' S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo

Diz o art. 15 § 3 da lei de 9 de Janeiro de 1881 :

« *Fica prohibida a presença ou intervenção de força publica durante o processo eleitoral.* »

. . . .

Um caruaruense.

Despedida

Retirando me hoje para a côrte no vapor *Maranhão* com destino ao Rio Grande do Sul, e não tendo sido possivel despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e parentes, faço-o pelo presente meio, e offereço lhes os meus prestimos na cidade de Pelotas.

Recife, 14 de Agosto de 1889.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.

Hum !

Consta á *Epocha* que os liberaes estão minando-lhe os *votinhos* em Bom Jardim e por isso já se lê no pseudo orgão conservador umas palavrinhas contra os adversarios.....

Houve a mais tremenda derrubada ; muitos conservadores ahi ficaram sem pão ; appareceu a *Epocha* a descompor os proprios correligionarios e nem uma expressão de amor tiveram para as victimas.

Agora ha quem tenha receio de perder alguns votos e eis o grande orgão a encontrar já o que dizer contra os adversarios !

Oh ! egoista ! só assim te mexerias ! .. só assim !

. . . .

Bem-te-vi.

N. 386

Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp

Garantido por sua marca commercial conserva-se inalteravel e inimitavel,—como um artigo de primeira ordem, da maior pureza e efficacia possiveis.

Como prova authentica de suas virtudes medicinaes, mencionaremos os seguintes nomes dos afamados medicos, os quaes nos remetteram certificados e attestados voluntarios de curas de differentes molestias desesperadas : Dr. Benito J. Riera, Igo de Cub ; Dr. José Franco Ruz, Havana ; Dr. Pablo Verdua y Auto, Ulmo, Matanza, Cuba ; Dr. Rafael Tremols, Trindade.

Esta lista poder-se-hia encher de alto a baixo com os nomes dos medicos cujos testemunhos se acham archivados em nosso poder.

Acha se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

SILVEIRA
ADVOGADO
69—RUA DO IMPERADOR—69

Massa fallida de João Moreira & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de João Moreira & C., convidam aos credores da mesma para no praso de oito dias, a contar da data deste, a apresentar seus titulos e documentos, afim de ter lugar a classificação dos creditos, podendo para isso entenderem-se com seu advogado [illegible] Bandeira de Mello, rua do Imperador [illegible]

Recife, [illegible]

[illegible] & C.

Ao eleitorado do 3.º districto

Com a serenidade de espirito que soem ter se almas superiores retemperadas na adversidade, declaro ao corpo eleitoral do 3º districto que, rejeitando a decisão da commissão executiva do partido liberal que me excluio da lista dos aspirantes a um lugar no seio da representação nacional, faço appello d'essa decisão para o mesmo corpo eleitoral.

Nunca soube subscrever ao capricho e á injustiça.

No abastardamento geral dos caracteres não admira que aquelles a quem o acaso feliz ou alguma circumstancia extranha poz á testa dos negocios politicos de uma circumscripção provincial qualquer, confundam o joio com o trigo e pesem inconscientemente a ouro e fio, em balança falsificada pela bajulação e pelo capricho, o merito e o demerito, a consciencia sã e o espirito destituido de brio ; o patriota e o corypheu de todos os desbragamentos e de todas as falsificações politicas.

Não será assim que se fará bôa politica ; não será com agremiações nas alturas sociaes de caracteres disparatados em intuitos e sentimentos e com a lia social guindada e lantejoulada por titulos obtidos pela subserviencia, pela perfidia e pela venalidade que se firmarão as instituições já tão profundamente abaladas.

Não accuso, não me julgo de momento com direito de accusar o governo central ; a generalidade de seus actos deixa ver o proposito patriotico de servir as aspirações do paiz, corrigindo especialmente os erros e desvios da anterior administração, mas a bôa direcção da não do Estado não depende sómente da bussola que lhe indica os pontos cardeaes, nem do rumo que lhe imprimem peritos palinuros ; é necessario que toda a companha opere harmonicamente como peça de um machinismo correcto.

Não será com mercenarios e flibusteiros que ella fará rôta segura de salvação.

Fui substituido na chapa do partido em minha natural candidatura pelo 3.º districto por um individuo que, apresentando á camara quatriennal, em sua maioria liberal, um diploma de deputado e sendo esse diploma accusado de nullo por falsificação de acta eleitoral, não o defendeu nem perante a commissão de verificação de poderes, nem na imprensa, deixando d'esta arte que a Camara em sua justiça se pronunciasse pela accusação e que ficasse firmado contra si o tremendo e aviltante estygma de falsificador.

Si um tal individuo póde ser representante da Nação por indicação de um partido que deve-se ter em conta de moralisado e patriotico, não sei o que deva caber em partilha as grilhêtas de Fernando de Noronha.

Como programma em apoio de minha candidatura apresento em primeiro lugar o meu passado, e no movimento rapido de transformação que a nossa sociedade vai levando depois da abolição do elemento servil, pronuncio me pela autonomia administrativa e politica das provincias em grão que não perturbe a marcha regular das instituições, nem faça perigar a união nacional.

Recife, 10 de Agosto de 1889.

Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Convento do Carmo

Em vista da promessa por mim feita em um annuncio inserto na pagina 6 do *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente, relativamente á publicidade do nome do novo procurador deste convento em substituição ao sempre lembrado commendador Camillo Pires Falcão, em tempo communico ao publico e especialmente aos foreiros do patrimonio de Nossa Senhora do Carmo, que de hoje em diante será procurador do mesmo patrimonio o nosso digno e charo confrade o Sr. professor João Landelino Dornellas Camara que está revestido dos competentes poderes para fazer a respectiva cobrança.

Carmo do Recife, 12 de Agosto de 1889.

Fr. Alberto de Santa Augusta C. de Vasconcellos,
Vigario provincial.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, e em brevidade, modicidade em preços e fino gesto.

Advogado
Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manhã ás 4 da tarde.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas
DR. CARLOS BITTENCOURT
ESPECIALISTA
com pratica de PARIS E LONDRES
Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr ; hydroceles sem injecção (cura radical) ; feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida ; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas ; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações ; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34,
2º ANDAR
Residencia na Torre

Advogado
O bacharel Arthur da Silva Rego tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 34, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Advogado
O Dr. Gomes Parente mudou seu escriptorio para á rua do Imperador n. 34.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira
Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Ao publico

Em breve mostrarei em juizo, que não sou um simples caixeiro da firma Souza Travasso & C., e desde já responsabiliso a quem, sem a minha intervenção, comprar qualquer objecto pertencente a mesma firma.

Recife, 13 de Agosto de 1889.

Eufrasio Wanderley Lins.

O melhor meio de livrar-se com brevidade dos defluxos, tosses, bronquites, catarrhos, asthma e outras doenças da garganta e vias respiratorias, é tomar duas *Gottas Livonionas* de Trouette-Perret em cada refeição. (11

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889 — Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

O Sr. Dr. Luiz de Araujo

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de SouzaSoares nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfatorios.

Posso mesmo, em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé do meu grão. »

Anta (provincia do Riode Janeiro), 18 de Agosto de 1888.

Dr. *Luiz José de Araujo Filho*

Entre amigas

— Como passas, minha amiga?

— Vou indo bastante adoentada; ha alguns dias que vejo-me atormentada por uma forte tosse, que me desespera.

— Ora, isso é cousa que não te deve dar cuidado, principalmente se tomares o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que é o melhor remedio para as enfermidades do peito e aquelle que mais promptos resultados opéra.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

AVISO

O Dr. Lopes Pessoa participa aos seus amigos e clientes que mudou a sua residencia para a mesma rua do Barão da Victoria n. 60, 2º andar, por cima da venda do Sr. Paulo José Alves, aonde continúa a attender os chamados sobre a sua profissão.

EDITAES

3.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Agosto de 1889.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Visconde de Ouro Preto, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, faz saber ao commercio de Pernambuco e mais interessados, que nesta secretaria recebem-se até 31 do corrente reclamações sobre a tarifa das Alfandegas e regulamentos de 22 de Fevereiro de 1888, relativos aos impostos de industrias e profissões, fim de serem consideradas na revisão a que vai proceder o Ministerio da Fazenda.

O secretario,

Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

José Marques Correia, juiz de paz do 1.º anno da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei etc.

De conformidade com o art. 98 do reg. n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoco os juizes de paz do 2.º e 3.º anno, tenentes-coroneis Henrique Gibson e Herculano Cavalcante de Albuquerque, e o 1.º e 2.º immediatos em votos ao do quarto anno, capitans José Gonçalves de Andrade e Florentino Nunes de Mello, á comparecerem ás 9 horas da manhã do dia 30 do corrente, no paço da Camara Municipal, afim de fazerem parte da mesa que se tem de organisar para eleição a que se vai proceder nesta parochia, no dia 31, para deputados á Assembléa Geral Legislativa por este 3.º districto eleitoral; devendo o que não puder comparecer, communicar o seu impedimento até as duas horas da tarde do mesmo dia 30, como preceitua o art. 100 do citado regulamento.

E para constar, se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, 15 de Agosto de 1889.

E eu Antonio Marques da Silva Manguinho, escrivão de paz o escrevi.

José Marques Correia.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial o Sr D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Francisco Cordeiro do Rego Pontes e seus irmãos maiores e menores, representados por seu tutor José Paulo Botelho me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm e Exm. Sr. Dr. juiz do civel.—Francisco Cordeiro do Rego Pontes e seus irmãos maiores e menores, representados por seu tutor José Paulo Botelho, tendo proposto acção de petição de herança contra Manoel Cordeiro do Rego Pontes, outros seus tios e D. Rosa Julia Pontes, viuva e filhos de seu finado avô Francisco do Rego Pontes, afim de rehaver a herança que lhes cabia por morte de seu pae José Cordeiro do Rego Pontes; e estando os bens componentes da mesma herança letigiosos; não podendo por isso serem objectos de nenhuma alheiação, sob qualquer pretexto: vem protestar contra qualquer acto tendente á alheiar ditos bens, que são, predios n'esta cidade, apolices das dividas publica e Companhia de Seguros e os respectivos rendimentos, ou mudar-lhe o estado sobre qualquer pretexto e requer que tomado por termo o seu protesto, seja intimado os procuradores dos supplicados, bem como editalmente a quem convier. E. R. M.

Recife, 10 de Agosto de 1889.—Dr. *Ferrer*.

(Estava sellada com uma estampilha de 200 réis regularmente inutilisada).

E nada mais se continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requerem. Recife, 10 de Agosto de 1889.—*Ribeiro.*

E nada mais se continha em dito despacho aqui transcripto em vista ao qual me fizeram os supplicantes a replica do theor seguinte:

Exm. Sr. Dr.—Os supplicantes vem pedir a V. Exc. que se digne de mandar que a petição seja por dependencia distribuida ao escrivão Felicissimo de Mello por onde correm todos os pleitos em que os supplicantes são autores e réos. Nestes termos pedem a V. Exc. deferimento. E. R. M.—O procurador, *Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque.*

E nada mais se continha em dita replica aqui transcripta na qual foi por mim proferido o despacho seguinte:

Sim. Recife, 10 de Agosto de 1889.—*Ribeiro.*

Em cumprimento d'este meu despacho o escrivão de meu cargo Felicissimo Azevedo Mello lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 12 dias do mez de Agosto de 1889, nesta cidade do Recife, em o meu cartorio compareceu o solicitador Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque e disse a mim escrivão e perante as testemunhas abaixo assignadas, que, por seus constituintes, reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição retro, que fica fazendo parte d'este termo.

E de como assim o disse e protestou, lavrei o presente, que assigno com as testemunhas.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.—*Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque.—Victor Horacio Dias de Toledo.—Antonio Augusto Bezerra de Menezes.*

E nada mais se continha em dito termo de protesto aqui transcripto; e em virtude dos meus despachos o referido escrivão de meu cargo fez passar o presente pelo theor do qual se intima e hei por intimada a toda e qualquer pessoa que interessar possa, por todo o conteúdo da petição e protesto acima transcriptos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixa lo no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Agosto de 1889.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaiação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30.°|o, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10. O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a destagaz cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.

George Windsor,

DECLARAÇÕES

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

A directoria do Monte Pio dos Typographos, de accordo com os socios presentes em sessão de 11 resolveu que ficasse suspensa a mesma sociedade por 60 dias, e fez um appello aos seus associados para que entrem com seus debitos neste praso, sem o que improrogavelmente será a dissolução apresentada pela mesma directoria.

Recife, 11 de Agosto de 1889.

O secretario,

Gustavo de Alcantara Deão.

Segunda praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 16 do corrente mez, serão arrematadas em praça á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Dous fardos, marca JF ns. 10 e 11, vindos de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrado em 5 do mez de Julho ultimo, contendo saccos de canhamaço, usados, pesando 899 kilogrammas, abandonados aos direitos por Julio Fuersteaberg.

Cinco caixas, marca FSC ns. 3 a 7, vindas de New-York no vapor americano *Alliança*, entrado em 6 idem idem, contendo a de n. 3 uma estante de madeira ordinaria com gavetas de papelão e as demais livros impressos brochados, pesando liquido legal 516 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Faria Sobrinho & C.

Trinta e seis grades marca AD e contramarca HSP, ns. 1 a 18 e 21 a 38, vindas de Liverpool no vapor inglez *Delambre* entrado em 16 de Abril do corrente anno, contendo botijas de barro ordinario, vidradas, pesando liquido real 4,896 kilogrammas, abandonadas aos direitos por H. J. Permann.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1889.—O chefe

Domingos Joaquim da Fonseca.

Colonia Portugueza

Deliberando o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, offerecer á Colonia Portugueza um exemplar da medalha, que o mesmo Instituto mandou cunhar em commemoração da lei que abolio a escravidão no Brazil: e devendo effectuar-se a entrega da referida medalha, ao meio dia de 15 do corrente, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, convido a todos os membros da Colonia a comparecem no lugar indicado, afim de com suas presenças tornar mais significativo tão solemne acto.

Recife, 12 de Agosto de 1889.

Miguel José Alves.

Presidente do Gabinete Portuguez.

Derby Club de Pernambuco

Rogo aos Srs. possuidores de convites annuaes para as corridas do Derby em 1889, o obsequio de virem, a esta secretaria, até sexta feira, 16 do corrente, trocar os seus cartões por outros de modelo differente, ficando desde já, sem effeito os que não forem substituidos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 12 de Agosto de 1889

O gerente,

Henrique Schutel.

Secretaria da veneravel ordem 3.ª do Seraphico P. S. Francisco no Recife, 10 de Agosto de 1889

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral, para assistirem a missa que se celebra com a pompa possivel na quinta feira 15 do corrente mez em louvor á N. S. da Ajuda, padroeira dos noviços, e na qual pregará o sermão o distincto orador sacro Revm. Fr. Pedro.

Outrosim convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos e aos nossos carissimos irmãos noviços approvados para professarem, a comparecerem uns e outros no referido dia, pelas 9 horas da manhã afim de realisarem suas entradas e profissões.

O ex-ministro secretario

José Clementino Henriques da Silva.

Arrematação

Sabbado 17 do corrente, finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, será vendido em praça publica um sitio com fructeiras, casa de vivenda, chão foreiro, avaliado por 1:000$, por execução do consul de Portugal na qualidade de liquidante do espolio de Manoel de Carvalho Moura contra a viuva e herdeiros do major Manoel Ferreira Escobar. Escrivão Cunha.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm Sr. inspector, faço publico que, ficando adiada para 16 do corrente a sessão da junta desta thesouraria, nesse dia é que se realisará a arrematação dos medicamentos e artigos para Fernando de Noronha, constantes da relação publicada com o edital de 9 deste mez.

O recebimento das respectivas propostas terá lugar até o mesmo dia 16, ás 11 horas da manhã.

Recife, 13 de Agosto de 1889.

O secretario da junta,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Sarão trimestral em 17 de Agosto de 1889

Scientifico aos senhores socios que os ingressos para este sarão é o recibo do mez de Agosto

Para evitar duvidas previne se que não se admittem aggregados

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial em Pernambuco, 14 de Agosto de 1889.

O 1º secretario

A. M. Torres.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

Mesa geral

De ordem do Irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 16 do corrente (sexta-feira), á 1 hora da tarde, afim de reunidos, elegermos os novos funccionarios para o anno compromissal de 1889 a 1890, visto os eleitos ultimamente não acceitarem.

H. da Silva Loyo

Escrivão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

No dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, será celebrada a festa da mesma Senhora, padroeira da irmandade, com missa cantada pelas educandas da casa dos expostos, e sendo a tribuna sagrada occupada pelo pregador da capella imperial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves. Convida a junta a todos os irmãos para comparecerem a esse acto.

Não haverá exposição do estabelecimento ao publico.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Agosto de 1889

O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 14 DE AGOSTO DE 1889.

O movimento limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 14 de Agosto de 1889

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$ a 980$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0,0 de desconto

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Na Bolsa Venderam-se 6 apolices provinciaes de 1:000$.

O presidente,

Candido . G. Alcoforado.

O secretario,

Eduardo Dubeux

Cambio

Por ser dia de mala para a Europa houve pouco movimento, mantendo se as cotações de 27 e 27 1/16 bancario e 27 3/16 particular.

Não houve alteração no mercado do Rio de Janeiro.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Intern. 90 d/v	Do Intern. á vista
Londres	27	26 3/4	27	26 3/4	27	[illegible]
Pariz	353	355	353	355	353	[illegible]
Italia	...	356	...	356	...	356
Hamburgo	436	440	436	440	436	440
Lisboa e Porto	197	199	197	199	197	199
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	204	...	204
Açores	...	...	...	207	...	...
Madeira	...	...	...	204	...	...
New-York	...	1$880	...	1$880	...	1$880

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000 por 15 kilos.

Mercado firme.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, attingio a 521.385 kilos, sendo 295.849 para o exterior e 225.536 para o interior.

As entradas verificadas até hoje sobem a 3.028 saccas, sendo por:

Barcaças	200	Saccas
Vapores	1.105	«
Animaes	952	«
Via-ferrea de Caruarú	54	«
Via-ferrea de S. Francisco	70	«
Via-ferrea de Limoeiro	647	«
Somma	3.028	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco	3$800 a 4$400
Somenos	3$000 a 3$400
Mascavado purgado	2$600 a 2$800
« bruto (firme)	2$000 a 2$400
Retame	1$700 a 1$900

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12 subio a 226.453 1/2 kilos, sendo 520 para o exterior e 525.933 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 2.915 saccos, sendo por:

Barcaças	713	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	60	«
Via-ferrea de Caruarú	64	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.030	«
Via-ferrea do Limoeiro	48	«
Somma	2.915	Saccos

Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 360 a 365 réis, nominal, na base de 12kilos.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE AGOSTO DE 1889

Vide o Diario de 11 de Agosto

Navios á descarga

Barca norueguense *Gilead* ferragens.
Barca norueguense *Speranza*, carvão.
Barca nacional *Cecilia*, varios generos.
Barca ingleza *Camelia*, bacalhão.
Barca hespanhola *Progresso*, carvão.
Barca allemã *J. F. Past*, carvão.
Lúgar americano *Hannah Mc. Loon*, farinha de trigo.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar inglez *Dänure*, bacalhão.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jupiter*, xarque.
Patacho dinamarquez [illegible], xarque.

Vapor austriaco *Zichy*, varios generos.
Vapor inglez *Elstow*, carvão.
Vapor inglez *Historian*, varios generos.
Vapor inglez *Bellena*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Maranhão*, entrado dos portos do norte, em 4 do andante, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barris vasios 50 a Amorim Irmãos & C.

Barricas 43 amarrados a Amorim Irmãos & C.

Farinha de mandioca 1500 saccos a M. G Rosas.

Folhas medicinaes 1 fardo a Francisco Manoel da Silva & C.

Gomma de mandioca 5 encapados a David Ferreira Porto Baltar.

Tapioca 32 paneiros a Costa Lima & C., 15 a David Ferreira Porto Baltar.

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado dos portos do sul, em igual data, e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:

Azeite de peixe 6 barris a Ramos Geppert & C., 15 á ordem.

Algodão 50 saccas a Moura Borges & C.

Aguardente 20 pipas a Ramos Geppert & C.

Lã de canna 22 saccos aos mesmos.

Pelles com cabellos 177 amarrados a Abe Stein & C.

Sabão 45 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Solla 500 meios a Rossabach Brothers & C.

Vapor inglez *River Avon*, entrado do Rio Grande do Sul e escala, em 13 do corrente, e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Fumo 15 volumes a Almeida Machado & C., 4 a Ferreira Rodrigues & C.

Graxa 100 pipas á ordem.

Mercadorias 1 volume á ordem.

Pipas vasias 200 á ordem.

Sebo 700 barricas á ordem.

Xarque 1278 fardos á ordem.

Vapor allemão *Valparaizo*, entrado de Hamburgo e Lisboa, em 14 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 18 volumes a diversos.

Aguaraz 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Balanças decimaes 1 caixa a William Halliday & C.

Cevada 5 barricas a Reis & Santos.

Cerveja 80 caixas á ordem, 50 a Fernandes da Costa & C., 10 barris á ordem.

Chapéos 5 caixões a A. Fernandes & C., 3 a Carvalho Irmão & C., 1 a Affonso Oliveira & C., 2 á ordem, 1 a Christiani & C., 4 a Adolpho & Ferrão.

Cartas para jogos 1 caixa á ordem.

Calçados 1 caixão á ordem. Conservas 1 caixa á ordem, Escovas 1 caixa a Wiliam Halliday & C.

Estatuetas 1 caixa á ordem. Espiritos 1 caixa á ordem.

Drogas 1 volume á ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Fio 1 caixa a William Halliday & C.

Farinha de aveia 2 barricas a Guilherme Spiller.

Flores artificiaes 1 caixa á ordem. Feltro 1 caixa á ordem.

Ferragens 2 volumes a A. Pinto da Silva & C., 1 a C. Wachsmann, 4 á ordem, 1 a Nunes Fonseca & C., 3 a Netto Campos & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a William Halliday & C., 1 a F. Lauria & C., 1 a Oliveira Basto & C., 15 a M. J. Ribeiro & C.

Gravatas 1 caixa a Bento & C.

Harmonicos 1 caixa á ordem.

Lupulo 1 fardo a Soares do Amaral Irmãos 1 a Reis & Santos.

Linha 1 caixa a C. Wachsmann.

Mercadorias diversas 3 volumes a Theodoro Just, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Manoel Collaço & C., 3 a C. Wachsmann 2 a Nunes Fonseca & C., 7 á ordem, 2 a Netto Campos & C; 1 Alfredo Lopes.

Moveis 8 caixões á ordem.

Machinas de costura 5 caixas a A. Pinto da Silva & C., 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Bernet & C.

Pimenta 10 saccos á ordem. Phosphoros 1 caixão a A. D. Lima, 10 a ordem. Papel 30 fardos a Affonso Oliveira & C., 2 a José Tavares Carreiro, 23 e 7 caixas á ordem 2 e 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Conrad Wachsmann, 3 a Manoel Collaço & C., 5 a Neto Campos & C., 1 a Manoel Joaquim de Miranda.

Dito de impressão 17 fardos ao *Jornal do Recife.*

Porcellana 1 caixa a J. A. Veiga, 1 a Manoel Collaço & C. Piano 2 caixões a Henry Vogeley. Peças para moveis 1 caixão a ordem. Pregos 48 caixas a Albino Silva & C. Papelão 1 caixa e 7 fardos a ordem, 13 a Carvalho Irmão & C. 2 a Manoel Joaquim de Miranda.

Tapetes 1 fardo á ordem. Tecidos diversos 13 volumes a ordem, 11 a Bernet & C., 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 1 a Alves de Britto & C., 6 a Joaquim Gonçalves & C., 6 a Machado & Pereira, 1 a Guerra & Fernandes, 4 a Francisco de Azevedo & C., 2 a Joaquim Agostinho & C., 2 a Andrade Maia & C., 2 a A. Vieira & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 3 a Andrade Lopes & C., 1 a Azevedo Irmãos & C., 1 a J. H. Permann, 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Gonçalvs Cunha & C. Typos 1 caixa a ordem.

Vellas 3 volumes a ordem. Vinho 10 caixas a J. H. Boxwel, 2 a ordem. Vidros 1 caixa a Bernet & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Reis & Santos, 2 a J. Sabino de Lima Pinho.

Carga de Lisboa

Alfazema 6 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C. Azeite 20 caixas aos mesmos. Alpiste 15 saccos aos mesmos. Alhos 50 canastras a João Fernandes de Almeida, 40 a Paiva Valente & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Batatas 50 caixas aos mesmos.

Conservas 5 caixas aos mesmos.

Exportação

RECIFE, 13 DE AGOSTO DE 1889

Para o exterior

— No vapor americano *Advance*, carregaram: Para New-York, Abe Stein & C. 50 fardos com 13,310 pelles de cabra; Rossback Brothers 49 fardos com 19,922 pelles de cabra.

— No vapor inglez *Historiand*, carregou: Para Liverpool, N. J. Lindston 40 toneladas de ferro velho.

Para o interior

— No vapor allemão *Valparaiso*, carregaram: Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 100 fardos com 7,642 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 1,235 saccos com 74,100 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Advance*, carregaram: Para Pará, P. Alves & C. 85 barricas e 25 latas com 4,700 kilos de assucar refinado; Amorim Irmãos & C. 13 pipas com 6,240 litros de aguardente e 6 ditas com 2,880 ditos de alcool.

— No vapor inglez *Maranhense*, carregou: Para Pará, F. S. F. da Costa 40 pipas com 19,200 litros de aguardente e 1 barril com 95 [illegible]

— No [illegible] *S. Anna*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,000 kilos de graxa.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Valente & C. 5 pipas com 2.400 litros de alcool e 27 ditas com 12,960 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *Maranhense*, carregaram:

Para Rio do Janeiro, A. de Oliveira Maia 5,000 cocos, fructa; M. Amorim 30 pipas com 14 400 litros de aguardente, Bartholomeo & C. Successores 3 volumes com medicamentos; M. Borges & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram: Para Ceará, P. Carneiro & C 10 pipas com 4,000 kilos de graxa.

— No hiate nacional *Victoria*, carregaram: Para Aracaty, P. Carneiro & C. 39 saccos com 700 kilos de fio de algodão.

Para Ceará, M. Borges & C. 186 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram: Para o Norte, P. Alves & C. 15 barricas com 900 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão,» do norte, para:

London & Brasilian Bank	62.541$480
Seixas & Irmão	11.300$000
Parente Vianna & C.	1.987$000
Pereira Carneiro & C.	1.300$000
Luiz Antonio Siqueira	1.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 13	337:098$321	
Idem de 14	820$028	
		337:918$349
Renda provincial:		
Do dia 1 a 13	38:007$320	
Idem de 14	124$460	
		38:131$780
Somma total		376:050$129

Segunda secção da Alfandega, 14 de Agosto de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 13	16:628$450	
Idem de 14	1:337$008	
		17.965$250

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

38 1/2 bois pesando 5,220 kilos.	
588 kilos de peixe a 20 réis	11$760
87 cargas com farinha a 200 réis	17$400
5 ditas com feijão a 200 réis	1$000
18 ditas de milho a 200 réis	3$600
22 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$600
13 taboleiros a 200 réis	2$600
14 suinos a 200 réis	2$800
35 matutos com legumes a 200 réis	7$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
23 ditos de comidas a 500 réis	11$500
73 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	29$200
15 ditos de suinos a 700 réis	10$500
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
41 talhos a 2$	82$000
	219$660
Rendimento do dia 1 a 12 do corrente	2:555$880
Foi arrecadado liquido até hoje	2:775$540

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 480 a 720 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 87 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Europa	*Ville de Pernambuco.*	15
Sul	*Advance*	15
Norte	*Finance*	15
Europa	*La Plata*	16

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	16 as	3 h.
Santos e esc.	*Valparaiso*	16 as	2 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	16 as	3 h.
New-York	*Advance*	16 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Valparaizo e escala—22 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,316 toneladas, commandante Lindsay Hay, equipagem 92, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Hamburgo e escala — 19 dias, vapor allemão *Valparaizo*, de 1,565 toneladas, commandante F. Rohlfs, equipagem 50, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Manáos e escala — 13 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional *Principe do Grão-Pará*, de 508 toneladas, commandante Julio Cesar de Lacerda, equipagem 28, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Ceará e escala—12 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul — 33 dias, patacho inglez *Hannah*, de 191 toneladas, capitão John William, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Maia & Rezende.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Galicia*, commandante Lindsay Hay, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Maranhão*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.

Macáo—Patacho hollandez *Afiene*, capitão N. H. Boseryk, em lastro.

New-York e escala—Vapor inglez *Maranhense*, commandante Thomaz Pole, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Speranza*, capitão O. Andersen, em lastro.

THEATRO SANTO ANTONIO

PROPRIEDADE EMPREESA DOS ARTISTAS
EDUARDO RODRIGUES E D. HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

DIRECÇÃO DO ACTOR

C. LISBOA

Hoje! Quinta-feira Hoje!

DIA SANTIFICADO

ULTIMA VEZ

O PERIQUITO

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 18.ª CORRIDA

A' REALISAR-SE NO

Dia 18 de Agosto de 1889

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	4	Caxito	Pern.	53	Azul e ouro	José F. R. Cavalcante.
2	Pip	4	Rodado	»	53	Verde e branco	João Guimarães.
3	Schilling	5	Castanho	»	55	Azul e branco	Coud. Esterlina.
4	Singapore, ex Catolé	4	Russo	»	53	Branco	José J. de Carvalho.
5	Siròco	3	Cardão	»	50	Amarello e encarnado.	Coudelaria Fragoso
6	Castanhola	3	Baio	»	50	Encarnado e branco	Coud. Bella Vista.
7	Muscadim, ex Bilontra	3	»	»	50	Azul e branco	Piragibe Hagissé.
8	Palermo	5	Alazão	»	55	Grenat	Rodolpho Jayme.
9	Voltaire	3	Mellado	»	50	Branco	Manoel Correia.
10	Soberano	4	Cardão	»	53	Grenat e ouro	Coud. Jockey Club.
11	Tenor, ex-Paladino(*)	4	Castanho	»	53	Encarnado e branco	J. B. Vieira da Costa.
12	Cauby	4	«	»	53	Branco, preto e enc.	Alfredo Marques.
13	Petit-maitre	6	Rodado	»	55	Azul e grenat	Dr. B. Bandeira.
14	Bonjour, ex-Duvido	5	Castanho	»	55	Branco e encarnado.	Carlos A. Barbosa.
15	Conforme	5	Russo pedrez	»	55	Branco	José Valente.
16	Sans Souci	5	Baio	»	55	Ouro e branco	D. Anna L. L. Mattos.

2.º Pareo—**Impressa**—1.300 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia no Derby. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Village	8	Mellado	Pern.	54	Branco e ouro	José Joaquim Dias.
2	Good morning	5	Rodado	»	54	Azul e branco	Rufino Cardoso.
3	Florete	5	Castanho	»	56	Encarnado e branco	Francisco Freire.

3.º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—900 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Transclave	5	Rodado	Pern	55	Verde e amarello	J. Nogueira da Silva.
2	Templar	5	»	»	55	Branco	J. Franco Ferreira.
3	Village	8	Mellado	»	57	Grenat e branco	José Joaquim Dias.
4	Tupy	7	Baio rôxo	»	55	Preto	Francisco Correia.
5	Talispher	5	Rodado	«	55	Azul e ouro	J. N. Silva.

4.º Pareo—**Internacional**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vesper	4	Alazã	Inglaterra.	52	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Derby	3	»	»	51	Branco e ouro	Coudelaria Temeraria.
3	Diana	3	»	França	51	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	Apollo	4	»	R. da Prata	54	Branco e ouro	Dr. João de Sá.
5	Fagotin	6	»	França	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
6	Ernani	5	Zaino	Inglaterra.	54	Rosa e preto	Arthur Silva.
7	Gallia	5	Alazã	»	55	Ouro e branco	Coud, Emulação.

5.º Pareo—**Prosperidade**—900 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta ou maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte ex Vagabundo	5	Rodado	Pern.	55	Branco e encarnado.	Rodolpho G. Leal.
2	Phariseu ex Orange	5	Castanho	»	55	B. enc. e bonet preto.	T. Pernambucano.
3	Esquimáo	5	Rodado.	»	55	Preto e branco	Augusto de Miranda.
4	Berlim	4	Caxito	»	53	Azul e ouro	J. F. do Rego Cavalc.
5	Singapore	4	Russo	»	53	Branco	José J. de Carvalho.

6.º Pareo—**Compensação**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em maior distancia no Derby, nestes ultimos tres mezes. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallia	5	Alazã.	Inglaterra.	58	Ouro e branco	Coud. Emulação.
2	Falstaff ex-Meroveu	3	Castanho	»	54	Branco e verde	A. F. de Azevedo.
3	Risette	5	Zaina	Rio de Jan.	50	Grenat	Coud. Temeraria.
4	Estephanie	4	Castanha	Inglaterra.	55	Ouro e branco	» »
5	Fagotin	6	Alazão	França.	60	Azul e ouro	Coud. Internacional.
6	Josephus	6	Castanho	»	60	» »	Guimarães, Oliv. & C.
7	Brazil	3	Alazão	»	54	» »	Coud. Independencia.
8	Africana	5	Zaina	R. da Prata	60	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 17 de Agosto de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e 50	m.
2.º pareo	12	»	e 40	»
3.º pareo	1	»	e 30	»
4.º pareo	2	»	e 20	»
5.º pareo	3	»	e 10	»
6.º pareo	4	»	e —	»

Recife, 14 de Agosto de 1889.

O GERENTE, *Henrique Schutel.*

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A

2.ª CORRIDA

A realisar-se no dia 25 de Agosto de 1889

1.º PAREO—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho primeiros e segundos premios no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—AGRICULTURA—1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.º PAREO—VELOCIDADE—1.300 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1609 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—COMPENSAÇÃO—1.400 metros. Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho n'estes ultimos tres mezes no Hippodromo. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—COMMERCIO—1000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—DR. PEREIRA SIMÕES—850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Não se realisarão os pareos—HIPPODROMO DO CAMPO E COMPENSAÇÃO sem que se inscrevam e corram pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os outros pareos não se realisarão sem que se inscrevam 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Será recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 19 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 14 de Agosto de 1889.

O secretario.
Eugenio de Barros

Gabinete Portuguez de Leitura

Festa anniversaria

Solemnisando esta instituição o 38.º anniversario da abertura de sua bibliotheca com uma **sessão magna**, que terá lugar no dia 15 do corrente ao meio dia, em nome da directoria, tenho a honra de convidar para assistirem a esta festa todos os senhores associados.

Igualmente convido as sociedades, cavalheiros e familias, a cujas mãos não tivessem chegado os convites expedidos pela directoria, esperando que todos em geral não deixarão de abrilhantar com suas presenças o referido acto.

No mesmo dia, das 6 horas da tarde ás 9 1/2 da noite estarão abertos ao publico os salões do Gabinete.

Recife, 10 de Agosto de 1889.

O 2º secretario
João V. C. Alfarra.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector ponho em concurrencia a arrematação, que será realizada com quem melhores vantagens offerecer, perante a junta d'esta Thesouraria, em sessão de 16 do corrente, dos medicamentos e artigos necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

Os concurrentes apresentarão as suas propostas em cartas selladas e fechadas até a vespera do citado dia, nas quaes farão a declaração de que se obrigam ás despezas de transporte até serem recebidos os ditos medicamentos e artigos n'aquelle presidio.

120 kilos de assucar de 1.ª qualidade.
24 garrafas de acido carbolico, liquido.
6 kilos de alfazema.
2 ditos de araroba.
2 ditos de angico,
4 ditos de anil estrellado.
1 dito de chloral hydratado.
10 ditos de chlorureto de calio.
36 frascos de elixir de Cabeça de Negro feito pelo Dr. Santa Rosa.
4 kilos de eucalyptus, fls.
10 ditos de maná.
10 ditos de oleo de ricino.
5 ditos de oleo de amendoas doces.
48 oculos de vidros concavos e escuros,
2 kilos de pasta de jújuba.
24 frascos de pilulas de Bristol.
24 ditos de pilulas de Ayer.
1 kilo de quassia rasourada.
2 ditos de raiz de valeriana.
10 ditos de sulfato de soda.
36 suspensorios testiculares de ns. 10 a 12.
24 garrafas de vinho de Chassaing.
12 frascos de xarope de Labelonye.
12 ditos de xarope de Easton.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Agosto de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Santa Anna.*

Club Internacional do Recife

Sabbado, 17 do corrente, terá lugar a sessão de posse da nova directoria, pelo que são convidados á comparecerem na séde do Club, ás 7 horas da noite, do referido dia, os socios eleitos.

Em seguida haverá o sarão do costume.

Trem para Apipucos e bonds para Magdalena.

Recife, 13 de Agosto de 1889.

Arthur de Souza Carvalho,
Secretario.

Irmandade do Divino Espirito-Santo

MEZA GERAL

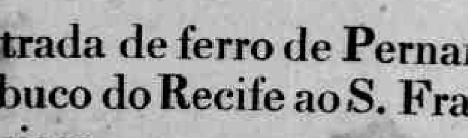
De ordem do irmão juiz convido a todos os carissimos irmãos para se reunirem em o nosso consistorio domingo, 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em assembléa de meza geral proceder-se a eleição do thesoureiro e mais cargos que existem vagos, por não terem aceitado os que foram eleitos.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito-Santo, 14 de Agosto de 1889.

Miguel dos Santos Costa Junior,
Escrivão.

Praça

No dia 22 do corrente mez, ás 12 horas, perante o Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca, vai á praça por venda as partes do engenho Mercês do mesmo termo, no valor de 47:000$, com o abate da lei, ficando assim reduzidas ditas partes no valor de 42:300$, e vão á praça na execução que move D. Enedina Marques Accioly da Costa, viuva do Dr. José Domingos da Costa, contra o [illegible] Dr. Francisco do Rego Barros de [illegible], visto não ter havido [illegible]



Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Proposta para o fornecimento de 3.600 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 3,600 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condições:

1ª O carvão deverá ser de alguma das especies conhecidas por « Cory Aberdare Merthyr, Penrikiber, Nixons Navigation, Ocean Merthyr ou Insles Merthyr Smokeless SteanCoal, » primeira qualidade e double screened provada com certificado da mina, o qual para cada carga de navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2ª A despeza de descarregar o carvão do navio e todas as outras da alfandega, etc., serão por conta do contractante até a entrega no caes da companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando-se ao contractante todos os meios de, por si ou pessoa de sua confiança, inspeccionar e conferir o peso, o qual será aceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3ª 300 toneladas de carvão pelo menos, serão mensalmente entreges em Cinco Pontas; mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita-se a recebel-a, contanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 300 toneladas durante o tempo do contracto.

4ª O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1:000$ por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 300 toneladas, assim como se fôr reconhecido que o carregamento ou parte delle não é de alguma das qualidades mencionadas na primeira destas condições.

5ª As propostas para este contracto deverão estipular o preço da tonelada de carvão em dinheiro sterlino, o qual para realisar-se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$ ao combio da cotação das transacções do Banco ao tempo da partida do ultimo paquete da Real Mala, que passar para a Inglaterra no mesmo mez da conta.

6ª O contracto entrará em vigor no 1º de Novembro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez.

7ª Será lavrado um termo de contracto baseado nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes.

8ª As propostas deverão ser lacradas e remettidas ao superintendente da companhia, no Cabo, antes do dia 30 de Setembro proximo futuro, no qual terão de ser ellas abertas no escriptorio do mesmo.

A companhia declara que de modo algum fica por este motivo obrigada a aceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 14 de Agosto de 1889,

Wells Hood,
Superintendente.

Hippodromo Campo Grande

Pela directoria desta empreza foi multado em 10$000 o amador Casimiro pelo máo comportamento que teve quando montava o cavallo Cometa no 2.º pareo.

Circulo Catholico do Recife

CURSO ELEMENTAR DE PHYSICA EXPERIMENTAL

Na secretaria deste Circulo, á rua da Aurora n. 37, 1.º andar, está aberta a inscripção para as pessoas que quizerem seguir este curso de que se encarregou o Sr. Dr. Carlos Alberto de Menezes, ex-professor adjunto da mesma materia no imperial collegio de Pedro II, na côrte.

As lições serão semanaes, das 7 as 8 horas da noite, no salão do Circulo. O dia da abertura será annunciado logo que houver numero sufficiente de pessoas inscriptas.

Sendo a idéa da creação deste e de outros cursos semelhantes, procurar attender a necessidade que ha de vulgarisar o estudo das sciencias physicas e naturaes, previne-se que elle será feito ao alcance de todas as pessoas sem a preparação scientifica que exige o estudo mais aprofundado destas materias, e com um caracter essencialmente pratico e attractivo, de fórma que todos possam acompanhal-o com [illegible] e prazer.—O 1º secretario, [illegible]

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 2ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Quinta-feira 15 de Agosto

Honrado com a presença de Sua A. I. o Sr. Conde d'Eu e Su a Exc. o Sr. Presidente da Provinca.

1.º pareo—**Consolação** Primeira turma—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em 1889. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Rodado	Pernamb.	56	Grenat e ouro	Uchôa & C.
2	Caifaz	5	Castanho	«	56	Azul e grenat	J. G.
3	King	4	«	«	54	Rosa e ouro	S. B.
4	Phariseu	5	«	«	56	Azul, enc. e bo. pret.	T. Pernambucano.
5	Potosi	4	«	«	54	Grenat e ouro	L. P.
6	Eólo	5	«	«	58		Coudelaria Riachuelo
7	Berlim	4	Cachito	«	54		José Cavalcante.
8	Delegado	5	Castanho	«	56	Grenat	J. M. M.
9	Pierrot	5	Baio	«	56	Branco	Coudelaria Progresso.
10	Soberano	4	Cardão	«	54	Grenat e ouro	C. Jockey Club.
11	Atheu	5	Castanho	«	58	Xadrez	A. F. C.
12	Muscadim	4	Baio	«	54		P. H.
13	Atchim	5	Castanho	«	56	Ouro e branco	J. L. de Mattos.
14	Vida Alegre.	5	Russo	«	58	Azul e grenat	Coud. Imperial.
15	Marat	5	Rodado	«	56	Encarnado e branco	Coudelaria Democrata.

2.º Pareo—**15 de Agosto**—1260 metros—Animaes pelludos do paiz. Premios: 350$ ao 1º, 60$ ao 2º e 35$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallileu	4	Alazão	S. Paulo	52	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
2	Attila ex-Orphir	3	Rusilho	«	50		Coudelaria Ventura.
3	Aymoré	5	Castanho	R. de Jane.	54	Azul e ouro	P. V.
4	Recife	5	«	«	54	Verde e amarello	S. P.
5	Favorita	6	Zaina	S. Paulo	54		Maia & C.
6	Cometa	5	Alazão	«	54		Coud. Luzo Brasileira.

3.º Pareo—**Animação**—900 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros em 1889. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pombo Preto	5	Cachito	Pernamb.	58	Branco	A. B.
2	Guarany 2º	4	Rodado	«	54	Branco e encarnado.	J. M.
3	Fumaça						
4	Good-morning	5	Russo	«	56	Encarnado e azul	A. P. M.
		5	Rodado	«	58	Azul e branco	Rufino Cardoso.
5	Tupy	6	Baio	«	56	Encarnado e branco.	F. C. Rezende.
6	Séneca	6	Russo pedrez	«	56	« «	M. P.

4.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1,609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1.º 100$ ao 2.º e 50$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	4	Douradilha	S. Paulo	50	Azul, branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
2	Fagotin	5	Alazão	França	59	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Castiglioni.	5	Zaino	«	65	Azul e grenat	F. S. & Bastos.
4	Diana	3	Alazão	«	53	Azul e ouro	Coud. Internacional.
5	Eanani	5	Zaino	Inglaterra.	59		Arthur Silva.
6	Apollo	4	Alazão	R. da Prata	57		Dr. J. de Sá.
7	Josephus	6	Castanho	França	59	Grenat.	O. Guimarães & C.

5.º pareo—**Velocidade**—1300 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia em 1889. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e branco	R. Cardoso.
2	Atheu	5	Castanho	«	54	Xadrez	A. F. C.
3	Florete	5	«	«	54	Encarnado e branco	F. Freire.
4	Village	8	Mellado	«	54		H. W.
5	Seneca	6	R. pedrez	«	54	Encarnado e branco	M. P.
6	Iguarassú	4	Alazão	«	52		M. P. F.

6.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1,400 metros.—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho nestes ultimos tres mezes neste Prado. Premios: 400$ ao 1º, 60$ ao 2º e 40$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Falstaff, ex-Meroveu	3	Castanho	Inglaterra.	50	Branco e verde	A. F. A.
2	Brazil	3	Alazão	França	50	Azul e ouro	Coud. Independencia.
3	Stephanie	4	Castanho	Inglaterra	50	Grenat	Coud. Temeraria.
4	Ernani	5	Zaino	«	54	Rosa e preto.	Arthur Silva.
5	Africana	5	«	R. da Prata	54	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo
6	Gallia	5	Alazã	Inglaterra	52	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
7	Cynira	4	«	«	50	Branco, preto e enc.	A. M.
8	Fagotin	5	Alazão	França	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.

7.º Pareo—**Emulação**—1,400 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary	5	Alazão	Pernamb.	60	Violeta e ouro	F. S. & Bastos.
2	Monitor	5	Russo	«	54	Encarnado e preto	Coud. Pernambucana.
3	Guarany 2.º	4	Rodado	«	52		José Mello.
4	Caifaz	5	Castanho	«	54	Azul e grenat	J. G.
5	Templar	5	Rodado	«	58	Branco	J. F. F.
6	Village	8	Mellado	«	54		I. G. L. P.
7	Delegado	5	Castanho	«	54	Grenat	J. M. Mariz.
8	Beberibe	10	Russo	«	54	Encarn. preto, e ouro	Coudelaria Beberibe.
9	Contra Regra	5	Baio	«	54	Rosa e ouro	Coudel. Fraternidade
10	Humilde	10	Russo pedrez	«	54		M. N. F.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até quarta-feira, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo, que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo.	11h.50	12h.
2.º «	12.40.	12.50
3.º «	1.20	1.30
4.º «	2.10.	2.20
5.º «	2.55.	3.5
6.º «	3.40.	3 50
7.º «	4.30.	4.00

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

[illegible]

S. R. J.

Assembléa geral ordinaria em 18 de Agosto
Sociedade Recreativa Juventude
De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios afim de se reunirem em assembléa geral para ouvirem a leitura do relatorio e proceder-se á eleição da nova directoria, no domingo 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 14 de Agosto de 1889.—O 2º secretario
Antonio F. Lopes.

THEATRO
SANTA ISABEL

Domingo, 18 do corrente
Grande festa artistica em beneficio do actor

LYRA

Depois que a orchestra tiver executado uma das suas melhores ouverturas, subirá á scena pela primeira vez a importante comedia em 1 acto, original brasileiro

VINDO DE PARIS

Seguindo-se a representação da espirituosissima comedia em 1 acto, original portuguez

UM RAPAZ TIMIDO

Logo depois será exhibida a nova e importante comedia em 2 actos, original portuguez

EXEMPLO A CASADOS

Terminará o espectaculo com a representação da engraçada e espirituosa comedia em 1 acto, ornada de musica, original brasileiro,

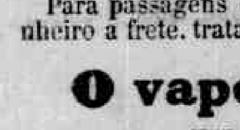
TIGHANG-TICHING-BUNG

Tomam parte neste espectaculo os artistas A. Peres, Pacheco, Manhonça, Julio e as Sras. DD. Rosa, Honorina Amelia e Maria Carolina.
O pequeno numero de bilhetes que existe encontra se em mão do beneficiado, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.
Principiará ás 8 horas.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

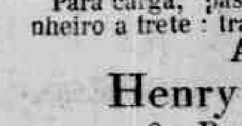


E' esperado dos portos d sul até o dia 15 de Agost o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, Martinique, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Finance



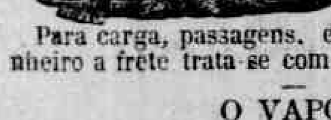
E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Agosto o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

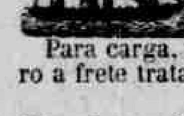
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Gão-Pará
Commandante Lacerda



Seguirá para os portos acima no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o AGENTE

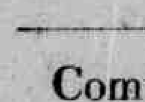
O VAPOR
Marinho Visconde



E' esperado dos portos acima até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

COMPHIANA PERNAMBUCA A DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho



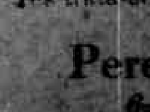
Segue no dia 22 de Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.
Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 22.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro [illegible]
6—Rua do Commercio [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha
O vapor S. Francisco
Commandante Esteves

Segue no dia 17 de Agosto ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 16.
Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 16 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Neva
Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 18 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Agente Stepple
Leilão

De partes de engenhos em Goyanna e na comarca de Pitimbú da provincia da Parahyba e uma fazenda denominada Catolé, no termo de S. João de Campina Grande da mencionada provincia.
Quarta-feira, 21 do corrente
A' 1 hora da tarde
Na Camara de Olinda
O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos, a requerimento do Dr. Manoel Nascimento Ferreira Castro, inventariante dos bens do finado coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os bens seguintes:
Duas partes do engenho Itapirema do Meio de Goyanna.
Uma parte do engenho Souza na comarca Pitimbú da provincia da Parahyba.
Uma fazenda de criar em Campina Grande.
Os Srs. pretendentes poderão ir examinar os referidos engenhos.

Leilão
De fazendas

CONSTANDO:
Da caixa n. 609 com 270 duzias de collarinhos de algodão, 54 duzias de punhos de algodão e 216 duzias de collarinhos de linho, caixa n. 1.694 com 24 peças de crepe de seda, 43 peças de setim de seda e 13 peças de casemira de lã, caixa n. 1.691 com 40 peças de cretones, caixa n. 1.169 com 58 peças de setim de seda adamascado, caixa n. 1.163 com 40 duzias de leques finos de seda com rosêtas douradas, e 12 duzias de ligas de seda com rosêtas douradas.
Sexta-feira, 15 de Agosto
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 5
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. P. Wild & C., fará leilão das fazendas acima mencionadas as quaes serão vendidas em lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Leilão
De uma armação de amarello envidraçada, com balcão, 2 grandes liteiros tambem de amarello e diversos objectos que serão vendidos ao correr do martello.
Sexta-feira 16 do corrente
ás 11 horas
Na rua larga do Rosario n. 18
Agente Martins

Leilão
Sexta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
Na rua estreita do Rosario n. 8
Por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento de José de Sá e Souza inventariante dos bens do finado Francisco Antonio de Magalhães, o agente Modesto Baptista fará leilão do seguinte moveis:
Um sofá, 1 mesa redonda, 2 consollos, 1 cabide, 2 mesas, 6 cadeiras de guarnição, tudo de amarello, 1 commoda de jacarandá, 2 jarros, 1 binoculo de marfim.
Ouro e brilhantes: 1 par de oculos, 3 pincenez, 1 luneta, 1 relogio, 1 caixa para dito, 1 pulseira, 1 dita, 1 dita quebrada, 1 rosario, 1 correntão com 2 passadores, 1 trancelim novo, 1 ponteira, 1 Santo Amaro, 1 S. Braz, 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 ditos pequenos, 1 talher, 1 colar, 1 cordão com 6 voltas 1 dedal, 1 crucifico, 1 cruz, 1 cadeia com 2 passadores, 1 par de botões, 1 botão com coral, 3 anneis, 1 par de brincos com pedra roxa, 1 cruz com 6 brilhantes, 1 par de rozetas com 10 brilhantes, 5 cornelinas.
Prata: 1 maracá, 15 colheres para chá 2 conchas, 4 ditas para sopa e 1 salva.
Em seguida:
O mesmo agente venderá 1 armação e diversos outros muitos moveis.

Agente Pestana
Leilão

De todos os objectos existentes no escriptorio do fallecido commendador Domingos Alves Matheus
Sabbado, 17 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 1º andar sito á rua do Vigario n. 7
O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos objectos abaixo declarados, a saber: 1 cofre prova de fogo, grande, 1 dito pequeno, 1 carteira grande, 1 dita menor, 1 secretaria, 17 caixinhas de madeira, [illegible] de madeira, 37 peças de louça para [illegible], 15 vasos para [illegible], [illegible] contendo 45 [illegible], 7 cadeiras, 3 mo-[illegible]

Agente Britto
Leilão

De 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 marqueza, 1 espelho, 1 relogio, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 dita de amarello, 1 commoda, cadeiras avulsas, 1 cabide, 1 armario, 1 cama de ferro, 1 jardineira, 1 colcha, quadros, jarros, candieiros para kerosene, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, facas e garrafas, bandejas, bacias, trens de cosinha e outros objectos pertencentes á Sra. D. Thereza Maria de Oliveira.
Sabbado 17 do corrente
As 10 e meia horas
Rua Estreita do Rosario n. 36, 2º andar

Leilão
De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 costureira de jacarandá, 1 cadeira para costura, 1 toilette de jacarandá com commoda com tampo de pedra e com um grande espelho, 2 figuras de porcelana, 2 pares de lanternas, 1 cama franceza de jacarandá para casal, 1 cabide de columnas, 1 mesa de amarello, 2 cabides de parede, 1 mesa elastica de 3 taboas, 5 cadeiras americanas, 1 quartinheira, 1 lavatorio de amarello, 1 sofá de amarello, 1 estrado para piano, 1 bahú de couro, 1 banco para jardim, 1 grande de ferro, 1 dito de madeira, louças, vidros e trem de cosinha.
Segunda-feira 19 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua dos Prazeres n. 26
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
• De instrumentos novos
Taes como
Pistões, tambores, barytonos, baixos, contrabaixos, ophicleide, clarinetas, flautas, pelles de bombos e rufos.
Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
Em lotes a vontade dos compradores.
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Stepple
Leilão

De uma casa terrea, sob n. 5, com bastantes commodos, á rua do Espinheiro e perto da mesma estação, onde reside o Sr. Angelo Tavares.
Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 30
O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento da inventariante do espolio do seu finado marido João José da Silva, para occorrer ás despezas do mesmo inventario, levará a leilão a casa acima mencionada.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Leilão
Dos animaes de corrida
Corcovado, de meio sangue nacional, castanho, com 4 annos de idade e bôa e conhecida filiação.
Douro, de meio sangue nacional, allasão com 6 annos de idade e boa e conhecida filiação.
Terça-feira, 20 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Em frente ao seu armazem á rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação
venderá o mesmo agente, 1 cavallo da provincia grande, novo e gordo, andador de baixo á meio e muitos outros, sendo alguns para corrida que estarão presentes na occasião do leilão.

Grande leilão
De fazendas de lei e miudezas novas, proprias do mercado e sahidas agora da Alfandega, constando:
De 1 fardo com 100 peças de madapolão Boa Vista, 1 dito com 100 peças de dito Beija-Flor, 2 ditos com 200 peças de dito Francez, 2 ditos com 200 ditas Romano, 2 ditos com 200 ditas Italiano, 1 dito com 100 ditas MO, 2 ditos com 199 ditas Pilar, 2 ditos com 198 ditas Monopolio, 1 dito com 5 ditas de bramante de algodão, 1 caixa com 60 peças de chitas de cores, 1 dita com 58 ditas de dita toda preta, 2 ditas com 120 ditas de dita do cores, 5 ditas com 325 ditas de ditas brancas, 14 caixas com baptistas de cores, 1 caixa com collarinhos de algodão e linho, 2 caixas com 100 peças de lanzinhas, 1 caixa com 12 duzias de chapéos modernos, de pelle de lebre, de cores, 1 caixa com rendas brancas e creme de seda e algodão e fitas, 1 caixa com 48 peças de brim branco, preto e de cores, de linho e algodão, 50 duzias de lenços de linho, 1 caixa com 1,000 grosas de botões de madreperola, 120 duzias de escovas para dentes, 1 caixa com espartilhos, 1 caixa com calçados para senhoras e meninos.
Quarta-feira, 21 do corrente, ás 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 5
O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão de todas as fazendas acima mencionadas, as quaes serão vendidas sem resorva de preço e em lotes a vontade dos compradores.

Leilão
De partes de engenhos
Quarta-feira, 21 do corrente
Ao meio dia
Na Camara Municipal de Olinda
O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens deixados pelo finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os bens seguintes:
As terras em que está constituido o engenho Souza, uma parte do engenho Tabatinga, uma dita do engenho Itapirema.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, bem como os dous pavimentos terreos; quem os pretender dirija-se á rua do Cabugá n. 16, loja da Ventu rosa.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz; na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca por ter janellas para o rio; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

— Aluga se o 2º andar e sotão da rua Imperial n. 49, o qual tem grandes commodos e agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 119.

— Aluga se um terreno na rua de S. João, depois da estação de Caruarú, tem um grande telheiro, está todo murado e tem boa cacimba prestando-se a recolhimento de bois e carroças.

— Aluga-se uma boa casa á rua Direita de Afogados, junto a ponte; a tratar na mesma rua, padaria Imperial.

— Alugam-se as casas n. 4-A e 6-B na estrada real da Torre, as chaves nas mesmas; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 28.

— Aluga-se a casa da rua da Saudade n. 34, com boas accommodações para familia, tem agua e gaz; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— O Dr. Alfredo Gaspar participa aos seus clientes que o Sr. José Ignacio Pereira de Moraes deixou de ser seu cobrador desde o dia 7 do corrente.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Moeda n. 29, venda.

— Offerece-se na rua nova de Santa Rita n. 55, uma senhora para cosinhar e fazer qualquer serviço de casa de familia ou mesmo casa de rapaz solteiro.

— Um moço ultimamente chegado da Europa offerece-se para ser feitor ou ajudaute de qualquer sitio, embora ganhe pouco, do que tem bastante pratica; a tratar na rua de Detenção numero 9.

Attenção
Da estação de Alliança á do Brum desencaminhou-se do carro da 2ª classe da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, á tarde de 11 do corrente, uma lata de tamanho regular, contendo um bahuzinho fechado a cadeiado de letras; este bahuzinho tem diversos documentos de interesse exclusivo do dono da mesma lata, cujo nome indicam; cinco attestados de professoras, duas bolças de viagem, peças de roupa e outros objectos: a pessoa a quem por equivoco tiver sido entregue essa lata, querendo restituil-a, sirva-se dirigir á rua das Calçadas, freguezia de S. José n. 50, ou a estação do Brum, certa de que, alem de se lhe ficar em extremo agradecido, será de prompto recompensada.

Abuso de confiança
Um certo empregado licenciado, tendo recebido uma conta para ser entregue a outrem, e nesta contendo a quantia de 105$ em duas notas, uma de 100$ e outra de 5$000, e até esta data não é encontrado, e caso nestes tres dias não vier dar uma resolução publicar-se-ha seu nome para ser conhecido.

Taverna
Vende-se ou admitte-se um socio, n'um dos melhores locaes do Recife; informações na rua do Barão da Victoria n. 38.

Ao publico
José Joaquim dos Santos declara que o cavallo Boa Vista é propriedade sua desde o dia 1º deste mez, conforme consta no Stud-Book.

Libras sterlinas
Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Novos e bonitos
Porte bouquets em seda, alta fantasia, e tambem de papel; receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

AMA
Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia na rua Conde d'Eu n. 32, 2º andar.

Ama
Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua Vidal de Negreiros n. 130.

Ama de cosinha
No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, prefere-se a uma mulher que durma em sua casa.

Alugam-se
as casas terreas da rua do Lima ns. 18 e 30, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Cosinheira
Precisa-se de uma, que cosinhe bem e durma em casa do patrão; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Tacito Vida de Agricola
Acaba de ser traduzida litteralmente esta obra, e acha se á venda na encadernação Popular, do edictor Manoel Affonso Rigueira, largo do Paraizo n. 29.
Preço de cada exemplar 2$000

Bahus
Vende se uma loja de bahus, bem afreguezada, garantindo-se a chave da casa; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 120.

Onde mora
O Sr. Francisco Raposo Falcão até quando quer que o dono dos moveis espere para ser entregue dos mesmos; isto data desde que foi empregado a primeira vez.

PASTA

MARCA de FABRICA.
MACK

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack gosa de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s/D.
Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & Cª.

Casa
Vende-se uma casa em solo proprio, junto ao Hippodromo do Campo Grande: a tratar na rua da Roda n. 11.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bilis.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, [illegible]
SULZER & KOECHLIN, [illegible] rua da Cruz.—Aug. LABILLE.

Cosinheiro
Precisa-se de um; a tractar á rua do Commercio n. 44, escriptorio.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
[illegible]
PARIS 1865
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER
[illegible] em Pernambuco: [illegible] SILVA & C.

ASMA
50 ANNOS NO MAIS
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral
Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Telephone 447

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104
Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Taverna
Vende se ou admitte se um socio: na rua das Pernambucanas n. 25 B, Capunga.

Attenção
Aluga-se uma importante casa com bastantes commodos para uma grande familia, com um importante viveiro, na travessa de Santa Thereza em Olinda (lugar Pisa): a tratar no armazem de moveis á rua do Imperador, n. 39, das 10 ás 3 horas

Pesqueira e Bom Conselho
Miguel L. R. da Fonseca, estabelecido com pharmacia e drogaria na cidade de Pesqueira, avisa aos seus amigos e freguezes que, tendo de retirar se e transferir seu estabelecimento para a villa de Bom Conselho (Papacaça) deixa como seus procuradores nesta cidade para receber de seus freguezes que se acham em debito, aos Srs. Ricardo Caduff e José Fernandes Lopes, os quaes podem passar recibo de quitação.
Aproveito a occasião para agradecer a todos os pesqueirenses que se dignaram depositar em minha humilde pessoa sua confiança, e despedindo-me por este meio daquelles amigos, rogolhes enviar suas ordens para aquella villa, onde, como sempre, estarei ás suas disposições.
Pesqueira, 5 de Agosto de 1889.
O pharmaceutico pratico
Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.

Armação
Vende se a armação da loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 75; a tratar na mesma ou na rua do Livramento n. 22.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama
Na rua da Palma n 43, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ao commercio
Os abaixo assignados, tendo comprado o estabelecimento de molhados, sito á rua Visconde de Goyanna n. 191, ao Sr. Manoel dos Santos Seraiva, livre e desembaraçado de qualquer onus, vem por isso declarar ao publico e especialmente ao commercio, e pedir que quem se julgar credor daquella firma se digne apresentar-se devidamente habilitado no prazo de tres dias, a contar desta data, sem mais nenhuma responsabilidade dos mesmos abaixo assignados
Recife, 12 de Agosto de 1889.
Freitas Serpa & C.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica de venda; a tratar na rua de Hortas n. 1.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

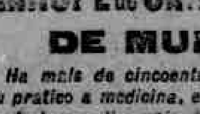
Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.
Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.
Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja
Poças Mendes & C.

Padaria em Gaxangá
Faz-se publico que ninguem poderá fazer negocio com a padaria das Barreiras, em Caxangá, pertencente ao Sr. Sabino Dourado Cavalcante, porquanto, tendo este credores na praça que ainda não foram pagos, não pode dispôr do estabelecimento sem autorisação dos mesmos.



XAROPE de CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dr CHRESTIEN, de Montpellier.
Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as **Irritações** da **Garganta** e do **Peito**, **Fluxões**, **Tosse rebelde**, **Catarrho Agudo** ou **Chronico**.
Phie MURE, Pont-Saint-Esprit (France)
A. Gazagne, Genro e Successor
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.
(Premiado na Exposição)
Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.
Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.
Deposito do verdadeiro, rua do Bom Jesus n. 12

PARIS 34, rua Lacondamine. O Snr. MALLET

deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de $500 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado.

Dr. João Hircano Alves Maciel
1º anniversario
O coronel Thomaz Alves Maciel, ainda ferido pela perda de seu amado filho o Dr. João Hircano Alves Maciel, manda celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, no dia 19 do corrente, ás 7 e 8 horas da manhã, nas matrizes do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade, e nas de Agua Preta e Palmares. E para assistirem a estes actos de religião e caridade, convida os parentes e amigos seus e do finado, pelo que desde já lhes protesta sua eterna gratidão.

Antonnio José da Silva Santos
O professor João Landelino Dornellas Camara e sua mulher, o bacharel José Landelino Dornellas Camara Junior, sua mulher e filhos (ausentes), Maria dos Anjos Dornellas Camara e Andrelina Candida dos Santos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico o cadaver de seu prezado sogro, avô e pai, Antonio José da Silva Santos; e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que se confessam agradecidos.

Maria Benedicta Mattoso Leite
Francisco José Leite e seus filhos, pungidos do mais profundo sentimento pela morte de sua idolatrada esposa e mãi Maria Benedicta Mattoso Leite; reconhecidamente agradecem aos seus amigos que, por convite verbal se dignaram acompanhar o corpo ao cemiterio publico; e lhes pede ainda, assim como ás amigas da finada, o seu comparecimento para as missas de setimo dia, na igreja de N. S. da Penha, segunda feira 19 do corrente, ás 8 horas do dia, pelo que lhes serão eternamente agradecidos.

Tenente Sebastião José do Rego Barreto
Sua mulher, filhos e filhas, genros, noras, netos e sobrinhos, agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, pai, sogro, avô e tio; e de novo os convida para assistirem ás missas que mandam resar por sua alma nas matrizes do Monteiro, Boa Vista, Conceição dos Militares, Collegio da Estancia e Quipapá, segunda-feira, 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, pelo que se consideram assás agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Balbino José de Andrade
Leopoldina do Rego Barros e Antonio de S. Andrade agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de seu prezado irmão Balbino José de Andrade ao cemiterio publico, assim como ás irmandades e Sociedade 24 de Agosto; de novo as convidam e a todos os parentes e amigos do finado a assistirem ás missas de setimo dia e memento que serão celebrados no convento do Carmo, sabbado 17 do corrente, ás 8 horas.

Augusto Cesar da Cunha agradece penhoradissimo ás pessoas que se dignaram dar-lhe pesames pelo prematuro passamento de sua idolatrada filha Isabel Honorina Bandeira da Cunha, assistindo ainda as missas que pelo descanso eterno da mesma mandou rezar; e convida-as de novo para assistirem as missas do trigesimo dia, que serão celebradas sabbado 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares, confessando-se desde já summamente grato.

Antonio Terencio de Carvalho
Amado Times de Carvalho agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu irmão e amigo Antonio Terencio de Carvalho, convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que terá logar no sabbado 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz de N. S. da Graça.

Edmundo P. Cascão
Eugenio Gonçalves Cascão convida aos seus parentes e amigos e aos do finado, seu prezado sobrinho, Edmundo P. Cascão, para assistirem as missas do setimo dia, que manda rezar na matriz da Boa-Vista, sexta-feira 16 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Um amigo de Francisco Camillo de Assis manda rezar missas por sua alma na igreja de Santa Cruz, ás 8 horas da manhã de 16 de Agosto (sexta-feira) e para isso convida os collegas e amigos do mesmo finado.

D. Amelia Alexandrina Cavalcanti Lins
Mãi, padrasto, irmãos e cunhados de D. Amelia Alexandrina Cavalcanti Lins, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar por alma do seu prezado filho, irmão e cunhado, sabbado 17 do corrente mez, ás 8 horas, na matriz da Graça, e desde já agradecem a todos os que se dignarem comparecer a esse acto de caridade e religião.

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA.

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES PARA VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações de convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

AU BON MARCHE

Casa reconhecida a mais digna d'este titulo pela qualidade e barateza real de todas as suas mercadorias.

Casa Aristide Boucicaut

PARIZ

Toda a mercadoria que cessa de agradar, ou que não responda á garantia dada, é trocada ou reembolsada sem difficuldade.

Armazens de Novidades, reunindo em todos os seus Artigos o Sortimento mais completo, mais rico e mais elegante.

Sedas, Lãs, Fantasias, Chitas, Tecidos de linho e algodão, Reposteiros, Toalhas e guardanapos, Vestidos para senhoras e meninas, Saias, Jerseys, Pelles, Roupa feita para homens e meninos, Chapeos, Modas, Calçado, Roupa branca feita para senhoras e meninas, Enxovaes para baptisados e casamentos, Camisas para homens e meninos, Morins, Tapetes, Artigos de cama, Cobertores, Artigos de viagem, Artigos de Pariz, Fitas, Rendas, Lenços, Luvas, Meias, Gravatas, Guardachuvas, Leques, Perfumaria, etc., etc.

O systema de vender tudo com pequeno lucro e inteiramente de confiança é absoluto nos Armazens do BON MARCHÉ *esse principio sincero e lealmente applicado, lhes valeu um successo não interrompido e sem precedente.*

Enviamos gratuitamente, sob pedido, no mundo inteiro, todas as amostras, Catalogos, prospectos, albuns, etc. Expedições gratis de frete, de encommendas á partir de 25 francos.

Os armazens do BON MARCHÉ, especialmente construidos para um commercio de novidades em grande escala, são os maiores, os mais bem agenciados e os mais bem organisados; elles contêem tudo quanto a experiencia pode produzir de util, commodo e confortavel, e são, por isso, uma das curiosidades de Pariz.

INTERPRETES EM TODAS AS LINGUAS

Acham-se á disposição dos Estrangeiros que desejam visitar os Armazens do **BON MARCHÉ** *e suas dependencias.*

O **BON MARCHÉ** é por excellencia a casa frequentada pelos Portuguezes e Brazileiros residentes em Paris ou viajando pelo continente europêo. Elle esforça-se de merecer essa preferencia, e seus engrandecimentos successivos cujos mais recentes são consideraveis, lhe permitem cada dia de realizar novos progressos e offerecer, mais que nunca, este anno de **Exposição**, todas as vantagens e todos os attractivos aos quaes se acostumou a Freguezia, que considera o **BON MARCHÉ** uma **casa unica no mundo**.

A casa do **BON MARCHÉ** não tem agencias ou representantes nem em França, nem no Estrangeiro, e roga aos seus Freguezes que desconfiem dos mercadores que se sirvem do seu titulo para estabelecer confusão.

O **BON MARCHÉ** figura na Exposição Universal de 1889: 1ª classe 18: Moveis, Reposteiros, e Bordados artisticos; 2ª classe 35: Roupa branca feita para senhoras, homens e crianças; 3ª classe 36: **Toilettes** para senhoras e meninas, Roupa feita para homens e meninos; 4ª na Exposição de Economia Social.

As expedições para as Colonias Portuguezas, não podendo ser pagas ao receber a mercadoria, rogamos a nossa Freguezia que nos envie com a encommenda, o importe dos artigos encommendados e do seu encaixotamento e frete. Toda a expedição de um valor de 50 francos será feita gratis de frete, si ella poder ser expedida em uma só caixa postal. Si a expedição necessitar mais de uma caixa postal, a franquia será tantas vezes repetida quantos serão os valores de 50 francos da encommenda. (As caixas postaes não podem exceder o peso de 3 kilos, o comprimento de 60 centimetros e o volume de 20 decimetros cubicos). Para as mercadorias não podendo ser expedidas em caixas postaes, todas as encommendas desde 25 francos serão enviadas gratis de frete até o porto de embarque, salvo os moveis, artigos de cama e certos artigos pesados ou occupando lugar que são exceptuados de toda franquia.

CASA DE CONFIANÇA

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemira de listras a 1$000 o covado.
Gazes arrendadas a 400 rs. o dito.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o dito.
Toile pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cachemiras lisas a 1$000 o covado.
Popelinas brancas a 300 e 1$000 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o dito.
Fustão para roupa, de 1$000 a 700 rs. o dito.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Merinó preto e 800, 1$000 1$200, 1$500 1$800
Chitas percales a 200 rs. o covado.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.
Morins de quadro a 300 rs. o dito.
Merinós de côr duas larguras a 440 rs.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim do Japão a 240 rs. o dito
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o covado.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Leques transparentes a 2$500 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Camisas de flanella a 2$500, 4$000 e 5$000 uma.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Guardapó para homem a 6$000
Meias inglezas para homens a 5$000 a duzia.
Sergelins de côres a 200 rs. o covado.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Casemira diagonal a 2$000 o covado.
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Chevioth preto a 3$000 e 4$000 o covado.
Cachemira de quadro a 320 rs. o dito.
Popelina de seda de 1$500 a 1$000 o dito.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o covado.
Espartilhos a 5$000 um.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Palitots de brim pardo a 4$500.
Bolsas para viagens.
Casemira para costumes, corte.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Guardapó para senhora a 10$000.
Arcos cobertos a 120 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Algodão branco a 4$000 e 4$500 a peça.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Cortinado bordado a 7$000 o par.
Zephyr de quadro a 200 e 240 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Peça de esguião de algodão a 3$500.
Regatas a 1$000 e 1$500 e 2$000 uma.
Palha de seda a 1$000 o covado.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Bramante de linho a 1$800 o metro, 4 larguras.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Chambres para homem a 6$000 um.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Algodão trançado, 2 larguras, a 1$100.
Cortes de casemiras, a 5$500, 7$000, e 9$000.
Brim branco, todos os numeros.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Flanella de côr a 300 rs. o covado.

Grande sortimento de fichús, casemiras, brim, algodão, camisas, collarinhos, panhos, meias, perfumarias, e bordados.

20—Rua Primeiro de Março—20

AMARAL & C.

VINHO DE VIVIEN

DA ACADEMIA NACIONAL

D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU

De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.*

E. VIVIEN & C.ie, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira

1	premio de		300:000$
1	« «		50:000$
1	« «		12:500$
2	« «	5:000$	10:000$
6	« «	2:500$	15:000$
10	« «	1:500$	15:000$
2	approximações de	2:500$	5:000$
2	« «	1:500$	3:000$
2	« «	750$	1:500$
9	Dez. do 1.° prem.	750$	6:750$
9	« « 2.° «	500$	4:500$
9	« « 3.° «	250$	2:250$
99	2 fin. « 1.° «	250$	24:750$
99	« « 2.° «	250$	24:750$
900	term. « 1.° «	125$	112:500$
900	« « 2.° «	125$	112:500$
2052	premios no valor de		700:000$

Premios da serie

1	premio de		12:000$
1	« «		2:000$
1	« «		500$
2	« «	200$	400$
6	« «	100$	600$
10	« «	60$	600$
2	approximações de	100$	200$
2	« «	60$	120$
2	« «	30$	60$
9	dez. do 1.° prem.	30$	270$
9	« « 2.° «	20$	180$
9	« « 3.° «	10$	90$
99	2 fin. « 1.° «	10$	990$
99	« « 2.° «	10$	990$
900	term. « 1.° «	5$	4:500$
900	« « 2.° «	5$	4:500$
2052	premios no valor de		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organsação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 °/o pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.° e 2.° premios.

São premiadas as dezenas dos 1.°, 2.° e 3.° premios.

As duas letras finaes dos 1.° e 2.°, terminações dos 1.° e 2.°, e as approximações dos 1.°, 2.° e 3.°; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

A 500 rs. 1|2 gfa.
A 800 rs. 1 gfa.

A melhor tinta de escrever é a

TINTA VICTORIA

Vende-se nos depositos:

LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua 1.° de Março n. 2.

LOJA DE FERRAGEM
DE
ALBINO SILVA & C.
Rua da Cadeia n. 42

A 500 rs. 1|2 gfa.—A 800 rs. 1 gfa.

FUNDICAO GERAL ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARAO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com Envolucro delgado de Gluten não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite do Collo, o Catarrho e as Molestias da Bexiga e dos orgãos genito urinarios.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir as Verdadeiras Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL. Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos. Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos. Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes. Em PARIS, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU

—DE—
LANMAN & KEMP
produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tratamento nesta forma para o curativo dos incommodos
do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Apolices perdidas

Perderam-se dez apolices da divida provincial de Pernambuco, pertencentes a Manoel Pereira de Araujo Vianna, de ns. 873 a 882, serie B, do valor de 1:000$ cada uma; pede-se á pessoa que as tiver achado o obsequio de ir ou mandar entregal-as a Henrique Bernardes de Oliveira, procurador bastante do mesmo Vianna, no Recife, rua do Vigario n. 1, escriptorio, que gratificará

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú de 1.ª e 2.ª qualidade, vinho de Abacagy, vinho de janipapo composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, essencia de limão e cidra e tres prensas para espremer os fructos, tudo se vende por baratissimo preço para liquidação Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço

Casa no Monteiro

Aluga-se uma boa casa no Monteiro, com commodos para uma familia regular, tendo agua da companhia do Beberibe, bom banheiro, jardim e muito fresca; a tratar na rua 1° de Março n. 20-A.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARAES & C.
86—Rua Duque de Caxias—86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura para os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DESCOBERTA E PREPARAÇÃO
DE
J. ALVARES DE SOUZA SOARES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio:

Tosse, coryza, laryngite, aphonia, coqueluche, grippe, bronchite, asthma, pneumonia, homoptysia, phthisica pulmonar, etc., etc.

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado por decreto imperial de 30 de Junho de 1884, rodeado de valiosos attestados medicos e muitos outros de pessoas curadas, elogiado unanimemente pela imprensa e premiado com duas medalhas de ouro de primeira classe pela Academia Nacional de Paris e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881.

Com fabrica especial no estabelecimento Agrico-Industrial do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para esse effeito em Pelotas.

Fabricação por mez 20.000 frascos

Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias.

VENDAS .

— Vende-se [illegible] armação de amarello propria para qualquer negocio, na rua do Rangel n. 6; a tratar na mesma rua n. 29. Garante-se as chaves.

— Vende se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina a vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua a mão e á vapor.

Vende-se a taverna sita á Praça do Conselheiro João Alfredo n. 2, esquina (Magdalena), um dos melhores pontos para negocio; a tratar na mesma.

Sanuel Smits

Vida e Trabalho — Obra escripta sobre os moldes do *Poder da Vontade* e do *Caracter*, contendo muitos exemplos novos do quanto póde conseguir a honesta força de vontade e a perseverança 1 vol. 4$000; á venda na livraria Contemporanea de

Ramiro M. Gosta & C.

Rua 1.° de Março n. 2

Alta novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Por menos 30 °|° do que em outra qualquer parte

Merinós setins, lisos e de quadros com 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Renda hespanhola muito larga a 2$000 o covado.
Espartilhos, verdadeiros couraças, a 4$000 5$000 e 6$000 um.
Lindos córtes de fustão para collete a 500 rs., um.
Cobertores de lã a 2$000, um.
Palitots de seda amarella e chumbo a 8$ 10$000 um.
Redes francezas a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs o covado.
Enchovaes para baptisados a 8$ e 10$000
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia
Meias cruas para homem a 3$000 a dita
Nansuks finas de 120 e 240 rs. o covado.
Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de linon e cretones com todos os preparos, a 5$000 a 12$000.
Atoalhado muito largo 1$200, e 1$500 o metro.
Pannos de crochet para cadeiras a 500, 600, 700 e 800 rs. um.
Colchas de crochet, bordadas para noivos a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.
Saias ricamente bordadas, a 3$000 uma.
Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cretones claros e escuros e 200 e 240 rs. o covado.
Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.
Camisas finas de meias a 1$000 um.
Leques de penna, ultima moda, a 4$000 e 5$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.
Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 um.
Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.
Bicos de côres e brancos a 1$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos e punhos, borracha, a 1$800.
Cobertas de ganga forradas com 2 pannos a 2$800 uma.
Lenços brancos a 1$500 e 2$000 a duzia.
Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$ e 5$000 a peça.

Assim como em sua officina de alfaiate apromta-se com perfeição e elegancia por preços commodos, de brim ou casemira, costumes para meninos e homens.

A Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

PECHINCHAS [illegible]

50—Rua Duque de Caxias—50

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$500 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.
Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

850 rs. a libra!

Pura manteiga ingleza

Garantida

Guimarães & Valente — Corpo Santo n. 6

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se

uma das melhores tavernas á rua Marquez do Herval, tem pouco capital; a tratar na mesma rua n. 143 padaria. Faz se qualquer negocio.

Vende-se dous pianos na rua do Bartholomeu n. 67, sobrado.

Muita attenção

Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de felpos para frio a 600 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

MAIS BA[illegible]

Na Loja das Li[illegible]

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinos de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$500, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo, preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia.
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—447

E' barato

Farinha a 560 réis a cuia

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' barato

Venham ao **55** ver como se vende fazendas com 50 % mais barato que em outra qualquer parte.

Cortes de cretone, combinação, ultima novidade, a 5$000.
Cachemiras, combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Vestuarios de jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Amor da China, cousa chic, a 200 rs. o covado.
Linons bordados com quadros, novidade, a 800 rs. o covado,
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Sargelina de todas as côres, a 200 rs. o covado.
Merinós de côres a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Vestuarios para baptisados, muito bonitos.
Guardanapos a 1$600.
Cortinados para cama a 5$500.
Sedinhas lavradas, o que ha de mais gosto.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortes de casemira para vestido a 25$000
Renda da China a 200 e 240 rs.
Tecidos arrendados, a 400 e 500 rs.
Zefiros, grande variedade, a 160, 200 e 240 rs. o covado
Bicos de côres a 3$000 a peça.
Madapolão muito largo a 6$000.
Luvas de seda a 2$000, 2$5000 e 3$000.
Mantil as pretas a 4$500.
Cambraia Victoria a 2$800.
Atoalhado bordado, lindos gostos, a 1$000 o metro.
Grande sortimentos em toalhas de rosto.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Nunzucks a 240 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cretones para coberta, muito bonitos a 500 rs. o covado.
Cambraia suissa, fina e muito bonita a 7$000.
Babados e entremeios grande sortimento e barato.
Fichús de linho a 1$000.
Ditos de seda a 4$000.
Ditos de lã 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande quantidade em tapetes pequenos e grandes.
Cretones muito lindos a 400 rs. o covado.
Chitas brancas, escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Grande sortimento em colchas brancas e de côres.

Objectos para homem:

Cortes de casemiras, finas, a 4$000, 6$000 e 8$000.
Ditas de casineta a 1$500 e 2$000.
Collarinhos de linho e algodão a 4$000 e 6$000 a duzia.
Meias para homem de todas as côres e brancas.
Casemiras de côr a 2$000, 3$000 e 5$000 o covado.
Ditas diagonal, lindos desenhos a 2$, 3$ e 4$000.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Cassinetas, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.
Brins Angola, muito chiques e baratos.
Molesquins bons e bonitos.
Camisas de madapolão a 2$000!!
Ditas inglezas a 4$500.
Ceroulas francezas a 1$600.
Flanella azul a 1$200 o covado.
Grande sortimento em lenços de algodão e linho.
Camisas de cretone, cousa bôa e barata.

Além de outros muitos objectos.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Farello superior

Saccos de 42 kilos

Vende-se em optima saccaria, por preço sem competencia; no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Mobilias austriacas

Vendem-se mobilias completas e peças avulsas, de differentes modellos e cores. Igualmente vendem-se camas de ferro para solteiros, casados e meninos, e bem assim cofres de ferro de diversos fabricantes e tamanhos, por preços commodos na rua Marquez de Olinda n. 54.

A LOJA MAIS BARATEIRA

É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Cal de Lisboa a 7$000

Vendem Lopes & Araujo

Rua do Livramento n. 38.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade mais barato do que em outra qualquer parte,

48—Rua Barão da Victoria—48

Armação

Vende se uma bonita armação de amarello envernisada; a tratar na rua do Hospicio n. 6 loja.

Casa

Vende-se uma casa terrea com bons commodos, em solo proprio, na rua Vidal de Negreiros n. 110; a tratar na mesma rua n. 34.

Ladrilhos de mosaico

Vende-se no armazem importador á rua Marquez de Olinda n. 54.

FOLHETIM

—

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

—

(Continuação do n. 181)

X

Dangalas agarrou-lhe pela carapinha, levantou-o como teria levantado uma toupeira agarrada dentro do buraco e atirou-o para cima do tombadilho como um embrulho.

O negro levantou-se, esbugalhou os olhos, depois deitou a correr e deu um mergulho no rio.

Dangalas não tratou de ver se elle voltava acima d'agua; saltou para dentro da camara, que encontrou illuminada a giorno e Agostinha lançou-se-lhe nos braços.

Não o tinha reconhecido e balbuciava:

— Ah! salve-me! Suffoco!

A pobre moça pouco pesava e com pouca difficuldade Dangalas a trouxe para o tombadilho, onde a poz em pé, dizendo-lhe:

— Não receie nada... o seu avô está alli.

E mostrou-lhe o yacht, que estava no mesmo lugar, mas que começava a apagar-se um pouco na penumbra da tarde.

— Onde estou? perguntou ella com voz fraca.

— Muito perto de Pariz... póde dormir esta noite no seu quartinho todo forrado de branco... da rua de Port-Mahon.

Dangalas fallava ainda, quando [illegible] rivel clarão abrazou o céo, ao mesmo tempo que um abalo terrivel sacudia a chalana e o lançava de encontro á murada com Agostinha.

Pouco faltou que aquelle tremor de terra não os precipitasse no Sena. Pouco faltou tambem que não fossem esmagados pelos destroços que cahiam de todos os lados, lançados ao ar pela explosão.

O velho pirata tinha cumprido a palavra que déra a si mesmo: antes morrer que deixar-se prender.

O yacht acabava de voar pelos ares com todos que estavam a bordo, incluindo Caritides que não tinha seguido com bastante pressa o conselho dado pelo seu complice.

— Pai... meu pai?... Onde está meu pai? bradou a moça.

Dangalas não teve coragem para lhe responder: «está salvo.» Estava persuadido do contrario e o seu silencio disse o necessario.

— Morreu! gemeu Agostinha. Ah! por que não mataram os monstros que me raptaram?... Não ficaria sósinha neste mundo... Já não tinha senão elle!

— Resto-lhe eu, disse Dangalas com meiguice, não somos noivos? E terá tambem mãi... a minha.

XI

Emquanto se decidiam a sorte dos assasinos de Irene e a sorte das suas duas mais interessantes victimas, Helena e Agostinha, Paulo Vitrac entregava-se á melancolia no seu atelier.

Tinha-se refugiado alli, quando sahio do Palacio de Justiça, d'onde o juiz formador da culpa o tinha mandado embora sem o ouvir.

Esperava alli os acontecimentos e se se condemnava assim á inacção, não era porque se não interessasse pelas consequencias do lugubre incidente em que a fatalidade o tinha envolvido.

Desejava ardentemente que o mysterio se esclarecesse e que a morte de Irene fosse vingada.

Mas estava verdadeiramente em uma situação difficil e singular! O drama tinha começado no seu atelier e depois daquella horrivel scena, tudo se tinha feito sem que elle interviesse.

Summariamente interrogado nesse mesmo dia, nada mais tinha sabido, nada mais tinha visto, porque a curta sessão do pavilhão do jardim da rua Berton, nada lhe tinha dito.

E como não tinha tornado a ver depois, nem Jonville, nem Cavaroc, nem Vanda, nem Mealheiro, estava sempre no mesmo ponto.

Julgava Borodino e a sobrinha presos e ignorava quasi a existencia de Agostinha, cujo desapparecimento tinha produzido tantos incidentes.

Grisaille tinha fallado, é verdade, diante delle, de uma modista que Borodino conservava presa e tambem de Dangalas, o Mealheiro, que tinha ido reclamar essa moça, mas Vitrac não adivinhava o motivo por que o seu discipulo se interessava por ella e como a tinha conhecido.

No dia seguinte ao daquella noite decisiva, em que a pobre Helena tinha encontrado asylo em casa de Jonville, e emquanto Mealheiro corria atrás do barco que levava Agostinha Bernier, Vitrac, mettido em casa desde a vespera, hesitava sobre o que deveria fazer para obter noticias e tinha levado o dia a deliberar sem tomar resolução, quando o criado veio dizer-lhe que o capitão Cavaroc pedia para lhe fallar.

E' facil acreditar que Vitrac não fez difficuldades para recebel-o.

Evidentemente o capitão não ia fazer-lhe uma visita de cortezia, ia informal-o pelo menos sobre o seu amigo Jonville, que elle tinha deixado na ante-vespera, ao canto da lareira e que não lhe tinha occultado os sentimentos que lhe inspirava a sobrinha do conde Borodino.

Tratou logo de receber Cavaroc e fez bem, porque, a respeito de informações, Cavaroc ia com as mãos cheias.

— Caro senhor, começou o capitão, devia me ter apresentado em sua casa logo de manhã, mas, mais vale tarde do que nunca; e além disso, esta manhã, não poderia contar-lhe senão o principio de uma aventura acontecida a uma pessoa que... uma pessoa que o senhor conhece muito.

Cavaroc tinha procurado uma periphrase antes de a nomear, mas não havia mais remedio e continuou:

— A' Sra. Vanda.

Vitrac teve um gesto de enfado, quasi de impaciencia.

— Essa mulher já não me interessa, disse elle com sequidão.

— Verdade? verdade?... perguntou o capitão.

— Dou-lhe a minha palavra de honra, que nunca mais a tornarei a ver.

— Então eis-me completamente á vontade, para lhe fallar nella. Prenderam-a esta noite.

— Ah! eu sabia perfeitamente que ella havia sido complice do assassino de Irene! exclamou Vitrac. O nosso amigo Jonville tambem o sabia e não me quiz dizer quando o fui visitar... o senhor estava lá.

— Cheguei na occasião em que o senhor sahia. E juro-lhe que Jonville não sabia de nada. Saio de casa delle e ficou muito admirado do que eu lhe disse. Tão admirado como o senhor vai ficar.

— Falle, peço-lhe.

— E' bastante delicado o que tenho que lhe dizer e peço que acredite que em outra qualquer occasião eu me calaria. Mas, ao ponto em que chegaram as cousas e depois do que o senhor acaba de me dizer, posso informal-o que o senhor não era o unico que estava nas boas graças da Sra. Vanda.

— Ella tinha um amante? Que importa! Tinha-se-me tornado completamente indifferente e ia sahir de Pariz para me ver livre della.

— E tinha razão; mas o que o senhor nunca soube é quem era o seu amante.

Vitrac encolheu os hombros para exprimir que fazia pouco empenho em o saber.

— Este amante era o marido da encantadora mulher, cuja cabeça atiraram no seu atelier.

« Trato já de o accrescentar, que Vanda o ignorava. Tinha aceitado aquelle homem pelo seu dinheiro... bem vê que não encubro nada.

« Foi bem punida.

— Ainda o foi pouco, disse Vitrac, pallido de commoção e de indignação. Prenderam-a... espero que a condemnem.

— Não o creio. Deixe-me contar-lhe o que se passou.

E com toda a franqueza, o capitão encetou a historia da sua expedição nocturna, a partir do momento em que tinha encontrado Vanda sentada no gabinete de fumantes da sua casa da avenida de Lamotte-Picquet.

Remontou mesmo, por incidente, até á primeira visita da moça no dia em que almoçava com Jonville.

E não se calou senão depois de ter dito como o Sr. Grisaille tinha levado Vanda para o deposito da prefeitura, o Sr. Grisaille que Vitrac conhecia, por tel-o visto em casa de Borodino, no dia da sessão interrompida.

— Ella está lá... pois que lá fique, exclamou Vitrac.

— Não, ella já não está lá. O juiz formador da culpa interrogou-a por longo tempo hoje e acaba de a mandar pôr em liberdade. O magistrado formou a sua convicção. Vanda não foi tida nem havida no crime e as informações que ella deu sobre o marido da victima hão de ajudar a policia a apanhar o tal patife.

— Posso perguntar-lhe como é que está tão bem informado?

— Acabo de ser chamado á presença do tal juiz, que é um perfeito cavalheiro e que me pôz ao facto do proseguimento do processo. A justiça sabe agora o papel que representou cada uma das pessoas que estão envolvidas nelle, mesmo indirectamente, e posso affirmar-lhe que não será inquietado, nem eu tão pouco, nem o nosso amigo Jonville. Emquanto aos assassinos tenho muito receio que se safem.

— Os assassinos, então são muitos?

— Dous, sem contar talvez os criados de Borodino que os devem ter ajudado. O crime foi commettido pelo marido de Irene, um grego chamado Caritides, antigo bandido, ajudado pelo supposto conde, que é um antigo pirata.

« Acabam de se descobrir bonitas cousas sobre o tal pretendido boyardo.

« A embaixada da Russia, que tinha primeiro fornecido sobre elle soffriveis informações, preveniu o juiz formador da culpa que taes informações se referiam ao verdadeiro Borodino que, viajando nos mares da Grecia, ha trinta annos, fôra assassinado por um pirata que lhe roubou os papeis e fez-se passar por elle. Não ha ainda provas positivas, mas é infinitamente provavel.

— E' completamente a historia famosa de Pedro Coignard, continuou Cavaroc, desse galé que entrou na pelle do conde de Santa Helena e nessa qualidade foi coronel sob a Restauração. Foi descoberto e mettido nas galés. Faço votos para que esse canalha de Borodino acabe na praça da Roquette com o seu digno socio, mas já lhe perdi as esperanças.

— Então deixaram-os fugir?

— A policia chegou como os carabineiros da opereta de Offenbach... muito tarde. A casa da rua Berton estava vasia quando foram hoje procurar para prender Borodino, que tinham feito a asneira de deixar voltar para casa depois do interrogatorio. Levantou acampamento esta noite com toda a sua senzala e suppõe-se que terá ido reunir-se a seu complice Caritides. O diabo é que se não sabe o caminho que tomaram. Telegraphou-se para todas as estações de caminho de ferro das fronteiras, mas nada prova que os apanhem.

— E a sobrinha desse miseravel? perguntou de repente Vitrac.

— Não é criminosa, respondeu logo o capitão. Em primeiro lugar é tanto sua sobrinha... como é muda.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO